

Faculdade Atlântico

*Catálogo das
Condições de Oferta
2011 / 1*

Aracaju

2011 / 1

DIRETOR

Kleber Silva de Araujo

VICE-DIRETOR

Carlos Alexander de Andrade

COORDENADORA ACADÊMICA

Maria Adélia Cruz Santos

**COORDENADORA DO CURSO DE LETRAS
PORTUGUÊS/INGLÊS**

Áurea de Aragão Ferraz

COORDENADORA DO CURSO DE PEDAGOGIA

Kátia Regina Lopes Costa

SECRETÁRIA GERAL

Adriani Terra Giansante Santos

PESQUISADOR INSTITUCIONAL

Hudson Francisco Canuto de Lima

DIAGRAMAÇÃO

Hudson Francisco Canuto de Lima

DESDE 200²

Um oceano de oportunidades

1. INTRODUÇÃO

1.1 Breve Histórico da FA

A Faculdade Atlântico, autorizada pela Portaria MEC nº. 18 de 04 de janeiro de 2002, é uma instituição particular de ensino superior, sediada na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, vinculada ao Centro Educacional Atlântico, que não só desenvolve atividades na área da educação superior, como também, através do Colégio Atlântico, atua nas modalidades da educação infantil ao ensino médio.

Com 09 (nove) anos de existência, a Faculdade Atlântico oferta 02 Cursos de Graduação (Licenciatura em Letras Português/Inglês e Pedagogia), oferecendo ainda à comunidade sergipana, desde o ano de 2003, através da Coordenação Geral de Pós-Graduação, Cursos de Especialização em Nível de Pós-Graduação Lato Sensu, objetivando revitalizar, aprimorar e aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação pelos profissionais do Estado de Sergipe, assim como em outros Estados, disponibilizando para a sociedade mais de 30 (trinta) Cursos.

A Faculdade Atlântico tem como missão promover o ensino e a extensão em direção ao desenvolvimento de um processo norteador para a educação continuada, possibilitando o crescimento humano conectado a uma nova era da informação e do conhecimento, oferecendo aos seus discentes a oportunidade de aperfeiçoamento profissional nas diversas modalidades. A Instituição possui um amplo quadro de setores para a plena consecução do plano didático-pedagógico, além disso, mantém diversos projetos sociais, culturais e esportivos.

1.2 Localização

Rua Engenheiro João Carvalho de Aragão, nº 69 Bairro Atalaia Velha CEP: 49037-620 Aracaju/SE. Tel. (79) 3243-1435 / 3243-3558

Site: www.faculdadeatlantico.com.br

E-mail: faculdadeatlantico@infonet.com.br

1.3 Missão

Promover o ensino e a extensão em direção ao desenvolvimento de um processo norteador para a educação continuada.

2 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO VESTIBULAR 2011/1

O Diretor-Geral da Faculdade Atlântico, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando o disposto na Portaria MEC nº 19 de 24 de janeiro de 2002, abre inscrições para o Processo Seletivo 2011/1 de 10/11/2010 a 10/12/2010 no seu Campus-Sede, situado a rua Engº João Carvalho de Aragão, 69, Atalaia, Aracaju/SE, das 07h às 22h, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 07h às 17h na Secretaria Geral, para os Cursos de Licenciatura em Letras – Português/Inglês e Pedagogia – Licenciatura Plena, com 50 vagas para o 1º semestre do ano de 2011 em cada Curso, para turno noturno. Reconhecidos, respectivamente, pelas Portarias MEC nº. 667 de 27/09/2006 e nº. 070 de 23/01/2007, com duração de 4 anos. A validade do processo seletivo será

de 90 dias a partir da publicação dos resultados, sendo a taxa de inscrição de R\$ 10,00 (dez reais) a ser revertido a uma instituição beneficente. As provas serão aplicadas no dia 11/12/2010 – Língua Portuguesa, Literatura, Redação, Língua Inglesa, Biologia, Matemática, Geografia e História, das 13h às 18h, e se fará também por meio de agendamento de provas no período de 10/11/2010 a 15/01/2010. A classificação far-se-á por maior pontuação e o ingresso dar-se-á com apresentação dos documentos pessoais e comprobatórios da conclusão do Ensino Médio. Serão cumpridas para todos os efeitos as determinações contidas no manual do candidato, que completa o presente Edital.

Aracaju(SE), 11 de novembro de 2010.

Kleber Silva de Araújo.

Diretor-Geral da Faculdade Atlântico

3 - RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO

DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO	
CARGO	REPRESENTAÇÃO
DIREÇÃO	KLEBER SILVA DE ARAUJO
VICE-DIREÇÃO	CARLOS ALEXANDER DE ANDRADE
SECRETÁRIA GERAL	ADRIANI TERRA GIANANTE SANTOS
PESQUISADOR INSTITUCIONAL	HUDSON FRANCISCO CANUTO DE LIMA
COORDENAÇÃO ACADÊMICA	MARIA ADÉLIA CRUZ SANTOS
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	ENICEU LISBOA JÚNIOR
COORDENAÇÃO GERAL INTERINA DA PÓS-GRADUAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO	MARIA ADÉLIA CRUZ SANTOS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	KÁTIA REGINA LOPES COSTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS	AUREA DE ARAGÃO FERRAZ

4 – BIBLIOTECA CENTRAL JOSEFA RIBEIRO LISBÔA

A Biblioteca Central Josefa Ribeiro Lisbôa é composta pelos setores de recepção, terminais de consultas (2 computadores), acervo geral, área de leitura, multimeios, setor técnico, setor de informática, contendo 09 (nove) micros para pesquisa, cabines de estudos individuais e sala de vídeo. Funciona diariamente das 16 às 22h, e, aos sábados, das 8 às 11h; nos finais de semana, nos quais funcionam cursos de pós-graduação, o horário é alterado para: sábado e domingo das 8 às 16h. Conta com um grande acervo de exemplares de materiais bibliográficos e não-bibliográficos à disposição de toda comunidade para consulta local, sendo o empréstimo exclusivo

para os alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários, abrangendo diversas áreas de conhecimento nos cursos de graduação em Letras e Pedagogia.

4.1 Acervo

A Política de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo do Sistema de Bibliotecas da Faculdade Atlântico, precipuamente, visa o apoio didático, pedagógico, científico e cultural das atividades acadêmicas com vistas à manutenção dos serviços prestados.

A aquisição, atualização e expansão do acervo do Sistema de Bibliotecas da Faculdade Atlântico segue rigorosos padrões de qualidade, se dando principalmente por: indicação dos Colegiados e Coordenações de Curso, dos corpos discente, docente e técnico-administrativo e indicação de editoras, autores, pesquisadores e outros relacionados às áreas de conhecimento existentes na instituição. A cada início de semestre o Sistema de Bibliotecas da Faculdade Atlântico emite relatórios demonstrando novas aquisições, assinaturas e renovações de assinaturas, com ampla divulgação entre a comunidade acadêmica.

4.2 Serviços oferecidos pela Biblioteca

Lançamento de livros, empréstimo domiciliar, consulta local, levantamento bibliográfico na base de dados, normatização de referência bibliográfica, reservas e uso de recursos na área de informática.

4.3 Cadastro do Usuário

Para efetuar o cadastro faz-se necessário a apresentação da seguinte documentação: alunos - uma foto 3x4 e comprovante de matrícula; professores e funcionários - uma foto 3x4 e contracheque.

4.4 Empréstimo

O serviço disponibilizado para usuários cadastrados e em situação regular perante o órgão permite o empréstimo de 03 (três) exemplares por 7 (sete) dias, tanto para professores quanto para alunos de graduação, pós-graduação e funcionários. Não ocorrendo a devolução no prazo estabelecido, será cobrada uma multa no valor de R\$ 1,00 (um real) que incidirá sobre o número de exemplares emprestados e os dias de atraso; em caso de extravio ou dano, o usuário deverá realizar a restituição do material de acordo com normas da Biblioteca.

4.5 Internet

A Internet é de uso gratuito, para os alunos de graduação e pós-graduação, desde que estes estejam cadastrados na Biblioteca, por um período de meia hora podendo renovar, caso não haja lista de espera.

4.6 Política de Atualização

A Política de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo do Sistema de Bibliotecas da Faculdade Atlântico, precipuamente, visa o apoio didático, pedagógico, científico e cultural das atividades acadêmicas com vistas à manutenção dos serviços prestados, seguindo rigorosos padrões de qualidade. Ressalta-se que, esta política fora aprovada pelos órgãos superiores da IES e é divulgada entre a comunidade acadêmica.

5 - CURSOS OFERTADOS

5.1 LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS

A Faculdade Atlântico, ao decidir ministrar o curso de Letras – Licenciatura em Português e Inglês – tem como objetivo atender a comunidade regional que sente falta de profissionais bem formados na área de Língua Portuguesa e Inglesa.

A população de Aracaju e das cidades vizinhas encontra no referido curso a chance de construir uma formação profissional com amplo e sólido conhecimento nas áreas de Língua Portuguesa e Inglesa e suas respectivas Literaturas.

A partir dessa formação, tornam-se capazes de exercer a atividade docente como uma prática transformadora, prontos a serem educadores amplamente inseridos em seu contexto histórico e social.

Frente aos obstáculos existentes no contexto educacional brasileiro, principalmente no que tange à formação docente, devido ao modelo tradicionalista de ensino não favorecer as tendências atuais propostas para a atividade docente, justifica-se a oferta do Curso de Licenciatura de Letras Português/Inglês pelos seguintes fatores: criação de ferramentas a fim de proporcionar a progressão científica, cultural e educacional da comunidade na qual está inserida, estimulando, dessa forma, o desenvolvimento local e regional; adaptação dos modelos tradicionalistas de ensino à contemporaneidade, este aspecto determinado pelo desenvolvimento tecnológico, perfazendo, assim, uma comunicação rápida e eficiente.

Com vistas à globalização e à crescente integração cultural do nosso país com outras comunidades internacionais, a Instituição optou pela oferta de uma segunda língua além da materna, adotando a língua inglesa, fato este justificado por esta possuir grande espaço no processo de comunicação internacional, influenciando várias vertentes, principalmente, as áreas econômica e política.

O Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês ofertado pela Faculdade Atlântico é dotado das seguintes características:

LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS	
ATO DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA MEC Nº. 19 DE 04 DE JANEIRO DE 2002
ATO DE RECONHECIMENTO	PORTARIA MEC Nº. 677 DE 27 DE SETEMBRO DE 2006
DURAÇÃO MÍNIMA (ANOS/SEMESTRE)	4 anos/8 semestres letivos
DURAÇÃO MÁXIMA (ANOS/SEMESTRE)	6 anos/12 semestres letivos
CARGA HORÁRIA	3620H
VAGAS/TURNO	50 vagas Semestrais/Noturno
LOCAL DE OFERTA	Campus Sede – R. Engenheiro João Carvalho de Aragão, 69 Bairro Atalaia

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	GILVÂNIA ALVES DE MATOS
AVALIAÇÃO MEC/INEP	Conceito B (2006)
AVALIAÇÃO ENADE	3 (2008)
VALOR DA MENSALIDADE	R\$ 242,00 * As formas de reajuste são efetivadas de acordo com determinações legais, assim como os índices inflacionários nacionais e planilhas de custo interno servirão de parâmetro.

5.1.1 PROCEDIMENTOS DE ACESSO AO CURSO

As formas de acesso para o ingresso no Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês, sob qualquer meio, será realizado por processo seletivo fixado pelo Conselho Superior de Administração, sendo o mesmo destinado a avaliar a formação recebida pelos candidatos aos cursos oferecidos e classifica-los dentro do limite de vagas disponíveis.

O processo seletivo para preenchimento das vagas do Curso englobará conteúdos comuns aos níveis de escolaridade do ensino médio, sendo seus critérios e normas de seleção e admissão dados articuladamente com os órgãos normativos do sistema de ensino, não extrapolando este nível de complexidade, a serem avaliadas em provas ou outros meios, na forma disciplinada pelo Conselho Superior de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

As inscrições para o processo seletivo serão divulgadas através de Edital, onde trará em seu conteúdo o número de vagas ofertadas, prazo e a documentação exigida para a inscrição, data e conteúdo das provas ou outras formas avaliativas, recursos materiais, encargos financeiros, critérios de classificação e desempate, data de convocação de candidatos aprovados e excedentes e outras informações relevantes, ressalta-se que o Edital será publicado no Diário Oficial da União e seguirá as formas previstas em lei para sua divulgação.

Também são admitidas outras formas de acesso pela instituição, a saber: a) processo de transferências externas, para aqueles advindos de outras instituições de ensino superior congênere ou não; b) processos de portadores de diploma, destinados àqueles que já possuem nível superior e querem ingressar em outros cursos e, c) outras formas de acesso previstas em legislação vigente.

5.1.2 CORPO DOCENTE

O Corpo Docente do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês é formado por profissionais com reconhecida experiência e conhecimento da área da disciplina que lecionam.

Como critérios de seleção e contratação docente é exigido o desenvolvimento de uma micro-aula de conteúdo específico à disciplina para qual pleiteia lecionar, com duração de cinquenta minutos, onde o mesmo demonstrará segurança em relação ao conteúdo desenvolvido e desempenho condizente ao magistério. Ao fim desta etapa cabe à

Coordenação do Curso, definir o perfil do profissional desejado, procedendo ao exame das credenciais dos interessados conjuntamente com a direção-geral.

Sendo assim, a preocupação foi dispor de material humano especializado que contribuísse de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do Curso.

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	REGIME DE TRABALHO
ÁUREA DE ARAGÃO FERRAZ	Graduada Letras com Língua Estrangeira/Inglês pela Universidade Federal da Bahia. 1980. Mestre Letras. Universidade Federal de Sergipe, UFS, Brasil. 2010	Integral
ANDERSON PEREIRA DOS SANTOS	Graduado em História pela Universidade Federal de Sergipe (2005). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe (2009).	Horista
CÉLIA MARIA DE LIMA	Graduada Serviço Social- Especialista em Formação Profissional e gerenciamento participativo - Universidade Federal de Sergipe, UFS, 1998.	Horista
FRITZ RADTKE BARRETO	Graduado em Licenciatura em Matemática pelas Faculdades Integradas Severino Sombra (1993), Graduado em Pedagogia Licenciatura pela Universidade Tiradentes (2005). Mestre em Pedagogia Cristã pela Faculdade Teológica de São Paulo/2010	Horista
GILVÂNIA DE MATOS ALVES	Graduada em Letras Português\Inglês - Universidade Federal de Sergipe/Se - 2000. Especialista Educação, desenvolvimento e Políticas Educativas. Instituto Superior de Educação de Cajazeiras(ISEC) PB.2008.	Parcial
GINALDO SANTOS SILVA	Graduado em Letras Português / Inglês pela Universidade Tiradentes. Especialista em Literatura Brasileira pela Faculdade Atlântico.	Horista
HUDSON FRANCISCO CANUTO DE LIMA	Bacharel em Direito – Universidade Tiradentes - SE/2008. Especialista em Gestão Acadêmica e Performance-Universitária Faculdade Atlântico /2009.	Integral
JOÃO ESCOBAR JOSÉ CARDOSO	Graduado em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). 2008. Mestre em Letras. Universidade Federal de Sergipe, UFS, Brasil. 2011.	Horista
JANETE VALERIANO DA SILVA	Graduada em Letras Português - Universidade Federal de Sergipe/Se - 1979. Especialista em Língua Portuguesa – UNIVERSO/RJ - 2004.	Horista
JOÃO OLIVEIRA PAULO	Graduado em História pela Universidade Federal de Sergipe, 2008. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, 2011.	Horista
JOSÉ ARAÚJO FILHO	Graduado em Letras Neolatinas Português/Francês/Espanhol pela Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, 1964 Especialista em Filologia Românica pela UCM/Alemanha, 1972	Horista

LAUDO NATEL DO NASCIMENTO	Graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal de Sergipe (2000). Mestre em Educação. Universidade Federal de Sergipe, UFS, Brasil. 2011.	Parcial
LENALDO DA SILVA	Graduada em Letras Português/Francês - Faculdade de Formação de Professores de Penedo - 1989. Doutor em Educação pela FUNIBER - 2010.	Integral
LUCIANNE MICHELLE DE MENEZES	Graduada em Letras – UFS Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa – FANESE Mestre em Letras – UFS	Horista
NIRAILDES MACHADO PRADO	Graduação Licenciatura em Pedagogia. Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo S/C Ltda, AECPD/SE. 2001. Especialização Psicopedagogia Institucional. Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe, FANESE/SE. 2004	Horista
MÁRCIO JOSÉ BULGARELLI	Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá (2004). Mestre em História, pela Universidade Estadual de Maringá (2007).	Horista
RITA DE CÁCIA SANTOS SOUZA	Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe (1993) Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2009).	Parcial
ROBERTO C. BASTOS DA PAIXÃO	Graduado em Letras Português/Inglês - Faculdade Atlântico/SE - 2006. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa – Faculdade Atlântico/SE - 2007.	Parcial
ROSELI THEOBALD	Graduada em Letras Português/Inglês - Universidade Federal de Sergipe/SE -1988. Especialista em Metodologia do ensino da Língua Inglesa -2008.	Horista
SÉRGIO MURILO DÓREA MELNO	Graduado em Letras Português- Universidade Federal de Sergipe - 2001. Especialista em Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto - Faculdade Atlântico/SE - 2007.	Horista
TONICLAY ANDRADE NOGUEIRA	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados. Universidade Tiradentes, UNIT, Brasil. 2004. Especialização em Geotecnologias. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, IFS, Brasil. 2007.	Parcial

5.1.3 AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do ensino deverá respeitar as disposições do regime interno da Faculdade e todos os indicadores endógenos e exógenos do discente, nos campos científico, técnico, cultural, ético, moral e profissional e se concretiza observando-se a frequência e o sistema de notas, apuradas através da realização de trabalhos, convergentes para duas notas semestrais, entretanto o discente deverá obter média igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média aritmética ponderada das notas, além de 75% de frequência, no mínimo.

A avaliação atenderá aos objetivos de formação inicial e contínua, recorrendo a formas processuais e diagnósticas. Nesse sentido, serão disponibilizadas orientações pedagógicas aos docentes e estabelecida a troca de informação entre os pares, cabendo ao coordenador do curso acompanhar o processo avaliativo, de modo a estimular, por meio de reuniões, o contato entre os docentes.

Espera-se concretizar um processo em que a avaliação seja compreendida como momento em que docentes e discentes analisam os rumos tomados para qualificar a aprendizagem, optando por seguirem outros rumos, caso haja necessidade.

Os produtos passíveis de avaliação pelos docentes conformam-se de maneira variada, tais como: avaliações escritas: provas, produção de textos, papers, projetos, relatórios, artigos, pôsteres, cartazes, exposições, impressos ou informatizados; avaliações orais: comunicações, apresentações, palestras, debates, dentre outras. Poderão ser individuais e/ou coletivas, que expressem a reflexão e a aquisição de conhecimentos. Não se pretende que sejam entendidos como fim da aprendizagem, mas como meios que estimulem a auto-avaliação. A compreensão pelo discente acerca de sua própria aprendizagem estimulará a criticidade, a participação, o desenvolvimento do sentido de pertencer ao processo educativo e à vida acadêmica instituída pela Faculdade.

Nesse desenrolar, caberá aos docentes o retorno às turmas da avaliação sobre o que tenha sido realizado, estabelecendo-se a continuidade entre a execução de tarefas e o processo de assimilação de conteúdos. Tais momentos permitirão a livre expressão dos discentes, configurando a dialogicidade necessária e objetiva no ato educativo.

O caráter da avaliação será, pois, o de elemento imprescindível para a consecução da formação qualificada, estando, portanto, distanciada dos elementos estritamente classificatórios.

5.1.4 LABORATÓRIOS DISPONÍVEIS PARA O CURSO

SALA AMBIENTE DE PRÁTICA DE ENSINO

O Laboratório de Prática de Ensino (Laboratório de Artes) é utilizado por docentes do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês que, por ventura, possam ter planejado suas atividades através do uso dos recursos existentes no mesmo. No entanto, é um local privilegiado para o desenvolvimento das atividades da disciplina Estágio Supervisionado.

O Laboratório de prática de ensino ocupa uma área de 63,0 m², sendo, bastante apropriado para o desenvolvimento das atividades previstas para a disciplina de Estágio Supervisionado.

Este laboratório destina-se, principalmente, às atividades da disciplina Estágio Supervisionado, sendo o *locus* privilegiado para a confecção de materiais didáticos que serão utilizados para as práticas supervisionadas dos discentes do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês.

LABORATÓRIO DE MULTIMÍDIA/LÍNGUAS

A instituição dispõe de um laboratório atualizado de línguas considerado um dos mais modernos da região, sendo este, elemento indispensável para o aperfeiçoamento da assimilação e oralidade da língua estrangeira.

O laboratório de línguas do Curso de Letras tem uma área física de 50 m² com capacidade de atender simultaneamente a 30 discentes em atividade que exija o uso do equipamento de áudio e vídeo.

O Laboratório possui uma estrutura dotada de trinta cabines individuais, nas quais possuem monitor de vídeo, equipamento de som (hardphone e microfone) e luzes indicativas, e mesa-mestre de comando para docente, inclusive aparelhos de DVD, TV e VHS.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios são dotados de computadores interligados por rede e com acesso à Internet, possuindo ainda, diversos programas instalados para que os discentes possam usufruir do uso da tecnologia para potencializar o aprendizado e enxergar nesses, possibilidades de uso como meio didático auxiliar, enriquecendo, assim, sua futura prática docente.

As instalações dos Laboratórios de Informática atendem aos docentes do Curso nas diversas atividades por eles realizadas, possuindo uma média de 50,0 m² (área física total), com acesso adequado a portadores de necessidades especiais, apresentam boa iluminação natural/artificial, adequado sistema de climatização com uma acústica perfeita para a realização das atividades acadêmicas, ressaltando que, a manutenção destas salas é realizada de forma sistemática, mantendo as condições adequadas de limpeza.

Os equipamentos presentes são: 45 (quarenta e cinco) computadores com estabilizadores ligados a Internet Banda Larga, atendendo as necessidades do Curso.

Os Laboratórios da Instituição tem como principal serviço a disponibilização da tecnologia da informação para o enriquecimento do processo do conhecimento.

5.1.5 PROGRAMA DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES

PRIMEIRO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso LETRAS PORT/ING	Carga Horária (hora-relógio)
LÍNGUA PORTUGUESA I	60h
FILOSOFIA E ÉTICA NA EDUCAÇÃO	60h
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	60h
LÍNGUA INGLESA I	60h
MÉTODOS E PROCEDIMENTOS INVESTIGATIVOS DA PESQUISA	60h
TOTAL	300h

SEGUNDO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso LETRAS PORT/ING	Carga Horária (hora-relógio)
LÍNGUA PORTUGUESA II	60h
LÍNGUA INGLESA II	60h
DIDÁTICA E PRÁXIS PEDAGÓGICAS	90h
FUNDAMENTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60h
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I	60h
METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	30h
TOTAL	360h

TERCEIRO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso LETRAS PORT/ING	Carga Horária (hora-relógio)
LÍNGUA PORTUGUESA III	60h
LÍNGUA INGLESA III	60h
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60h
TEORIA LITERÁRIA	60h
LINGUISTICA	60h
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II	90h
TOTAL	390h

QUARTO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso LETRAS PORT/ING	Carga Horária (hora-relógio)
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO	60h
LÍNGUA PORTUGUESA IV	60h
LÍNGUA INGLESA IV	60h
SOCIOLINGUISTICA	60h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: LÍNGUA PORTUGUESA	120h
SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR I	90h
METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	30h
TOTAL	480h

QUINTO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso LETRAS PORT/ING	Carga Horária (hora-relógio)
LÍNGUA PORTUGUESA V	60h
LÍNGUA INGLESA V	60h
LITERATURA PORTUGUESA I	60h
LITERATURA BRASILEIRA I	60h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA INGLESA II	120h
ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS EDUCACIONAIS	30h
SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR II	90h
TOTAL	480h

SEXTO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso LETRAS PORT/ING	Carga Horária (hora-relógio)
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	60h
LÍNGUA INGLESA VI	60h
GENEOS DIGITAIS	30h
LITERATURA PORTUGUESA II	60h
LITERATURA INGLESA I	60h
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III	60h
METODOLOGIA DA ABORDAGEM TEXTUAL	30h
TOTAL	360h

SÉTIMO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso LETRAS PORT/ING	Carga Horária (hora-relógio)
LITERATURA BRASILEIRA II	60h
LITERATURA INGLESA II	60h
PESQUISA EDUCACIONAL	90h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA PORTUGUESA	120h
DISCIPLINA OPTATIVA I	60h
SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR III	90h
TOTAL	480h

OITAVO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso LETRAS PORT/ING	Carga Horária (hora-relógio)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	120h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: LÍNGUA INGLESA	120h
DISCIPLINA OPTATIVA II	60h
LITERATURA BRASILEIRA III	60h
LITERATURA NORTE AMERICANA	60h
OFICINA LITERÁRIA EM LINGUA INGLESA	60h
SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR IV	90h
TOTAL	570h

DISCIPLINAS OPTATIVAS I – CARGA HORÁRIA 60H	DISCIPLINAS OPTATIVAS II – CARGA HORÁRIA 60H
RELAÇÕES HUMANAS	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL
DINÂMICA DE GRUPO	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIDADANIA
HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	CULTURA BRASILEIRA E SERGIPANA
LÍNGUA LATINA	INGLÊS INSTRUMENTAL
LITERATURA INFANTO JUVENIL	FILOGIA ROMÂNICA
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA	
*A carga horária optativa será escolhida dentre as disciplinas elencadas no quadro demonstrativo.	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
DISCIPLINAS NORMAIS	2940 HORAS
ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	480 HORAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200 HORAS
INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	3620 HORAS

5.2 LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, permite novos campos de atuação profissional do pedagogo. Isso significa dizer que a forma antiga do Curso de Pedagogia não encontra substrato no contexto atual, abrindo novos campos de atuação do profissional da educação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia conforme a Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006. Vale ressaltar que em Sergipe essas áreas de atuação ainda não foram adequadamente ocupadas, fato que provocou, quando da reconstrução da matriz curricular, inserção de disciplinas que possam subsidiar os egressos a buscarem estes espaços.

O curso de Pedagogia tem preparado, em nível superior, o profissional para atuar nos anos iniciais da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, em cursos de Educação Profissional na área de serviço e apoio escolar e ainda desempenhar atividades relacionadas à coordenação e orientação pedagógica. A Faculdade Atlântico entendendo seu papel de apontar alternativas de soluções para as questões educacionais que afetam a sociedade sergipana, optou por priorizar a Docência visto que ainda representa o espaço por excelência de atuação do pedagogo, contemplando também as exigências atuais de novos espaços de atuação do pedagogo. Exemplo disso são as disciplinas “Pedagogia das Organizações”, “Direito Educacional”, “Libras”, entre outras que atendem à essa demanda, com a finalidade de promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar.

O Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia encontra-se em consonância com as necessidades apresentadas e diante das polêmicas ocorridas a nível nacional em relação aos cursos de Licenciatura, principalmente a partir da homologação das Diretrizes Curriculares para a Formação de Docentes da Educação Básica, em fevereiro de 2002 –, já definidas pela Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, define princípios, condições de ensino e de aprendizagem e procedimentos a serem observados em seu planejamento. É oportuno enfatizar que o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade Atlântico abrange de forma satisfatória as áreas que fazem parte da complexidade do mundo educacional, para que o educador seja capaz de exercer a docência, e tantas outras práticas, e em sua formação acadêmica ter a oportunidade de pesquisar, discutir coletivamente, buscando sempre uma reflexão

crítica acerca do papel político do professor enquanto transformador e facilitador da aprendizagem.

Isto posto, vale ressaltar o compromisso de fazer uma profunda reflexão das finalidades que cabe à Faculdade e ao Curso de Pedagogia, as quais possam contribuir, para que seus acadêmicos tenham uma formação humana e técnica adequada, oportunizando a esses, reflexões e a construção de conhecimentos que lhes possibilitem viver e conviver melhor, enquanto ser humano e profissional.

Essa formação se refere aos desafios que a sociedade exige hoje, de cada indivíduo, uma vez que esta privilegia o conhecimento como elemento básico da construção das relações sociais e da atuação profissional. Nunca se falou e valorizou tanto os saberes das diversas culturas e a inter-relação dos múltiplos conhecimentos. Daí o acento que se dá hoje ao multiculturalismo, interculturalismo, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. São concepções com as quais o Curso de Pedagogia deve manter contatos e precisa dialogar constantemente.

Desta forma, os alunos da Faculdade Atlântico saem preparados para trabalhar com a diversidade dos discentes, reconhecendo que é a heterogeneidade que os enriquece enquanto sujeitos. Além disso, estão aptos a lidar com projetos e gestão de sistemas educacionais, considerando uma formação que possibilite tanto a vivência crítica da realidade do ensino básico, como a experimentação de novas propostas educacionais.

Coerente com o que preceitua a legislação de ensino, o Curso de Pedagogia da Faculdade Atlântico forma o pedagogo para atuar no ensino (proposta básica da licenciatura), em sistemas e unidades escolares, bem como na produção/socialização do conhecimento, nos diversos espaços educativos, formais ou não-formais, tendo sempre a docência como a base de sua identidade profissional sem, contudo deixar de atender ao disposto na LDB/96.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado pela Faculdade Atlântico é dotado das seguintes características:

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	
ATO DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA MEC Nº. 303 DE 31 DE JANEIRO DE 2002
ATO DE RECONHECIMENTO	PORTARIA MEC Nº 70 DE 23 DE JANEIRO DE 2007
DURAÇÃO MÍNIMA (ANOS/SEMESTRE)	4 anos/8 semestres letivos
DURAÇÃO MÁXIMA (ANOS/SEMESTRE)	6 anos/12 semestres letivos
CARGA HORÁRIA	3280H
VAGAS/TURNO	50 vagas Semestrais/Noturno
LOCAL DE OFERTA	Campus Sede – R. Engenheiro João Carvalho de Aragão, 69 Bairro Atalaia
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	KÁTIA REGINA LOPES COSTA
AVALIAÇÃO MEC/INEP	Conceito B (2006)

AVALIAÇÃO ENADE	2 (2008)
VALOR DA MENSALIDADE	R\$ 242,00 * As formas de reajuste são efetivadas de acordo com determinações legais, assim como os índices inflacionários nacionais e planilhas de custo interno servirão de parâmetro.

5.2.1 PROCEDIMENTOS DE ACESSO AO CURSO

As formas de acesso para o ingresso no Curso de Licenciatura em Pedagogia, sob qualquer meio, será realizado por processo seletivo fixado pelo Conselho Superior de Administração, sendo o mesmo destinado a avaliar a formação recebida pelos candidatos aos cursos oferecidos e classificá-los dentro do limite de vagas disponíveis.

O processo seletivo para preenchimento das vagas do Curso englobará conteúdos comuns aos níveis de escolaridade do ensino médio, sendo seus critérios e normas de seleção e admissão dados articuladamente com os órgãos normativos do sistema de ensino, não extrapolando este nível de complexidade, a serem avaliadas em provas ou outros meios, na forma disciplinada pelo Conselho Superior de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

As inscrições para o processo seletivo serão divulgadas através de Edital, onde trará em seu conteúdo o número de vagas ofertadas, prazo e a documentação exigida para a inscrição, data e conteúdo das provas ou outras formas avaliativas, recursos materiais, encargos financeiros, critérios de classificação e desempate, data de convocação de candidatos aprovados e excedentes e outras informações relevantes, ressalta-se que o Edital será publicado no Diário Oficial da União e seguirá as formas previstas em lei para sua divulgação.

Também são admitidas outras formas de acesso pela instituição, a saber: a) processo de transferências externas, para aqueles advindos de outras instituições de ensino superior congêneres ou não; b) processos de portadores de diploma, destinados àqueles que já possuem nível superior e querem ingressar em outros cursos e, c) outras formas de acesso previstas em legislação vigente.

5.2.2 CORPO DOCENTE

O Corpo Docente do Curso de Pedagogia é formado por profissionais com reconhecida experiência e conhecimento da área da disciplina que lecionam.

Como critérios de seleção e contratação docente é exigido o desenvolvimento de uma micro-aula de conteúdo específico à disciplina para qual pleiteia lecionar, com duração de cinquenta minutos, onde o mesmo demonstrará segurança em relação ao conteúdo desenvolvido e desempenho condizente ao magistério. Ao fim desta etapa cabe à Coordenação do Curso, definir o perfil do profissional desejado, procedendo ao exame das credenciais dos interessados conjuntamente com a direção-geral.

Sendo assim, a preocupação foi dispor de material humano especializado que contribuísse de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	REGIME DE TRABALHO
ANDERSON PEREIRA DOS SANTOS	Graduado em História- Universidade Federal de Sergipe Mestre em Sociologia pela UFS	HORISTA
CACILDA MARIA CARNEIRO VIANA	Graduada em Pedagogia - Universidade Federal de Sergipe/SE Mestre em Ciências da Educação - Universidade Paris V - Rene Descartes/Paris	HORISTA
EURIDES NUNES DOS SANTOS	Graduada em Pedagogia - Universidade Federal de Sergipe Especialista em PSICOPEDAGOGIA - Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo	HORISTA
FRITZ RADTKE BARRETO	Graduado em Licenciatura em Matemática pelas Faculdades Integradas Severino Sombra (1993), Graduado em Pedagogia Licenciatura pela Universidade Tiradentes (2005). Mestre em Pedagogia Cristã pela Faculdade Teológica de São Paulo/2010	HORISTA
HUDSON FRANCISCO CANUTO LIMA	Graduado em Bacharelado Direito. Universidade Tiradentes, UNIT Especialista em Gestão Acadêmica e Performance Universitária - Faculdade Atlântico Mestrando em Ciências da Educação- Universidade Lusófona-Portugal	INTEGRAL
JANETE VALERIANO DA SILVA	Graduada em Letras Português - Universidade Federal de Sergipe/Se - 1979. Especialista em Língua Portuguesa – UNIVERSO/RJ - 2004.	HORISTA
JOÃO PAULO OLIVEIRA	Graduado em História pela Universidade Federal de Sergipe, 2008. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe,	HORISTA

	2011.	
JOSÉ ARAUJO FILHO	Graduado em Letras Neolatinas Português/Francês/Espanhol pela Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, 1964 Especialista em Filologia Românica pela UCM/Alemanha, 1972	HORISTA
KÁTIA REGINA LOPES COSTA	Graduada em Pedagogia – Universidade Federal de Sergipe/SE Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional- PIO X Mestranda em Ciências da Educação- Universidade Lusófona-Portugal	INTEGRAL
LUCYMAR DE SOUZA LEITE SANTOS	Graduada em Pedagogia Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional- PIO X Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona – Portugal	HORISTA
MÁRCIA CRISTINA CRUZ ARAGÃO	Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe (2006) Especialista em Educação e Gestão pela Universidade Federal de Sergipe.	HORISTA
MÁRCIO JOSÉ BULGARELLI	Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá (2004). Mestre em História, pela Universidade Estadual de Maringá (2007).	HORISTA
MARILENE SANTOS	Graduada em Pedagogia. Universidade Federal de Sergipe Mestra em Educação - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe.	HORISTA
NIRAILDES MACHADO PRADO	Graduada em Licenciatura em Pedagogia - Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo. Especialista em Psicopedagogia Institucional- FANESE	HORISTA
RITA DE CÁCIA SANTOS	Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe (1993)	PARCIAL

SOUZA		Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2009).	
TONICLAY NOGUEIRA	ANDRADE	Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados. Universidade Tiradentes, UNIT, Brasil. 2004. Especialista em Geotecnologias. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, IFS, Brasil. 2007.	PARCIAL

5.2.3 AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do ensino deverá respeitar as disposições do regime interno da Faculdade e todos os indicadores endógenos e exógenos do discente, nos campos científico, técnico, cultural, ético, moral e profissional e se concretiza observando-se a frequência e o sistema de notas, apuradas através da realização de trabalhos, convergentes para duas notas semestrais, entretanto o discente deverá obter média igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média aritmética ponderada das notas, além de 75% de frequência, no mínimo.

A avaliação atenderá aos objetivos de formação inicial e contínua, recorrendo a formas processuais e diagnósticas. Nesse sentido, serão disponibilizadas orientações pedagógicas aos docentes e estabelecida a troca de informação entre os pares, cabendo ao coordenador do curso acompanhar o processo avaliativo, de modo a estimular, por meio de reuniões, o contato entre os docentes.

Espera-se concretizar um processo em que a avaliação seja compreendida como momento em que docentes e discentes analisam os rumos tomados para qualificar a aprendizagem, optando por seguirem outros rumos, caso haja necessidade.

Os produtos passíveis de avaliação pelos docentes conformam-se de maneira variada, tais como: avaliações escritas: provas, produção de textos, papers, projetos, relatórios, artigos, pôsteres, cartazes, exposições, impressos ou informatizados; avaliações orais: comunicações, apresentações, palestras, debates, dentre outras. Poderão ser individuais e/ou coletivas, que expressem a reflexão e a aquisição de conhecimentos. Não se pretende que sejam entendidos como fim da aprendizagem, mas como meios que estimulem a auto-avaliação. A compreensão pelo discente acerca de sua própria aprendizagem estimulará a criticidade, a participação, o desenvolvimento do sentido de pertencer ao processo educativo e à vida acadêmica instituída pela Faculdade.

Nesse desenrolar, caberá aos docentes o retorno às turmas da avaliação sobre o que tenha sido realizado, estabelecendo-se a continuidade entre a execução de tarefas e o processo de assimilação de conteúdos. Tais momentos permitirão a livre expressão dos discentes, configurando a dialogicidade necessária e objetiva no ato educativo.

O caráter da avaliação será, pois, o de elemento imprescindível para a consecução da formação qualificada, estando, portanto, distanciada dos elementos estritamente classificatórios.

5.2.4 LABORATÓRIOS DISPONÍVEIS PARA O CURSO

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios são dotados de computadores interligados por rede e com acesso à Internet, possuindo ainda, diversos programas instalados para que os discentes possam usufruir do uso da tecnologia para potencializar o aprendizado e enxergar nesses, possibilidades de uso como meio didático auxiliar, enriquecendo, assim, sua futura prática docente.

As instalações dos Laboratórios de Informática atendem aos docentes do Curso nas diversas atividades por eles realizadas, possuindo uma média de 50,0 m² (área física total), com acesso adequado a portadores de necessidades especiais, apresentam boa iluminação natural/artificial, adequado sistema de climatização com uma acústica perfeita para a realização das atividades acadêmicas, ressaltando que, a manutenção destas salas é realizada de forma sistemática, mantendo as condições adequadas de limpeza.

Os equipamentos presentes são: 45 (quarenta e cinco) computadores com estabilizadores ligados a Internet Banda Larga, atendendo as necessidades do Curso.

Os Laboratórios da Instituição tem como principal serviço a disponibilização da tecnologia da informação para o enriquecimento do processo do conhecimento.

SALA DE ARTES

A Sala de Artes, com uma área de 92 m², atende aos acadêmicos do Curso, nas disciplinas do eixo temático de artes, objetivando o estímulo a percepção e a criatividade, seja nos trabalhos individuais ou coletivos, além de permitir a aquisição de competências e habilidades de forma prática e dinâmica para a formação docente.

Este laboratório é composto de materiais que são necessários para o desenvolvimento dos trabalhos de acordo com a sua finalidade, da mesma forma conta com mobiliário adequado para auxiliar em seus serviços: retalhos, tintas, sucatas, cola, lápis coloridos, entre outros.

BRINQUEDOTECA

No sentido de promover a plena consecução do binômio teoria-prática, o Curso abriga a Brinquedoteca (área de 92m²) na qual tem a proposta de estimular a percepção dos acadêmicos quanto ao desenvolvimento da criatividade e a valorização das atividades lúdicas das crianças e dos jovens e suas diversas funções, a exemplo da função social e pedagógica.

Este laboratório é composto de materiais que são necessários para o desenvolvimento dos trabalhos de acordo com a sua finalidade, da mesma forma conta com mobiliário

adequado para auxiliar em seus serviços: brinquedos em geral, materiais lúdicos, entre outros.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

O Laboratório de Ciências de 48 m² é mantido para orientar o ensino de ciências para uma reflexão mais crítica e reflexiva a fim de favorecer uma aprendizagem comprometida com as tendências pedagógicas e sociais modernas.

Este laboratório é composto de materiais que são necessários para o desenvolvimento dos trabalhos de acordo com a sua finalidade, da mesma forma conta com mobiliário adequado para auxiliar em seus serviços: vidrarias, produtos químicos, microscópio, entre outros.

5.2.5 PROGRAMA DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES

PRIMEIRO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso PEDAGOGIA	Carga Horária (hora-relógio)
MÉTODOS E PROCEDIMENTOS INVESTIGATIVOS DA PESQUISA	60h
FILOSOFIA E ÉTICA NA EDUCAÇÃO	60h
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	60h
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SERGIPANA	60h
HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA	60h
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I	30h
TOTAL	330h

SEGUNDO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso PEDAGOGIA	Carga Horária (hora-relógio)
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM	90h
TEORIAS DA EDUCAÇÃO – 60H	60h
DIDÁTICA E PRÁXIS PEDAGÓGICAS – 90H	90h
FUNDAMENTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO – 60H	60h
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II – 45H	45h
TOTAL	345h

TERCEIRO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso PEDAGOGIA	Carga Horária (hora-relógio)
DIREITO EDUCACIONAL	60h
LINGUÍSTICA APLICADA A ALFABETIZAÇÃO	60h
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO	60h
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	60h
TEORIAS DO CURRÍCULO	60h
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III	45h
TOTAL	345h

QUARTO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso PEDAGOGIA	Carga Horária (hora-relógio)
---	------------------------------

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60h
PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS	60h
PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60h
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	60h
ARTE-EDUCAÇÃO	60h
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS IV	60h
TOTAL	360h

QUINTO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso PEDAGOGIA	Carga Horária (hora-relógio)
BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	60h
BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS	60h
BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DO ENSINO DA HISTÓRIA E DA GEOGRAFIA	60h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	120h
ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS EDUCACIONAIS	30h
BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DO ENSINO DA MATEMÁTICA	60h
SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR I	60h
TOTAL	450h

SEXTO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso PEDAGOGIA	Carga Horária (hora-relógio)
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	60h
GESTÃO EDUCACIONAL	60h
POLÍTICAS E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	60h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	120h
LITERATURA INFANTO-JUVENIL	60h
INTRODUÇÃO A PSICOPEDAGOGIA	30h
SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR II	60h
TOTAL	450h

SÉTIMO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso PEDAGOGIA	Carga Horária (hora-relógio)
BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60h
BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60h
PESQUISA EDUCACIONAL	90h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS	120h
DISCIPLINA OPTATIVA I	60h
SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR III	60h
TOTAL	450h

OITAVO PERÍODO

Componentes Curriculares do Curso PEDAGOGIA	Carga Horária (hora-relógio)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	120h
AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	60h
DISCIPLINA OPTATIVA II	30h
EDUCAÇÃO E TRABALHO	60h
CULTURA BRASILEIRA E SERGIPANA	60h
BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60h
SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR IV	60h
TOTAL	450h

DISCIPLINAS OPTATIVAS I – CARGA HORÁRIA 60H	DISCIPLINAS OPTATIVAS II – CARGA HORÁRIA 30H
<i>DINÂMICA DE GRUPO</i>	<i>TÓPICOS ESPECIAIS EM ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE</i>
<i>TÓPICOS ESPECIAIS EM CIDADANIA</i>	<i>ASPECTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO</i>
<i>EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE</i>	<i>TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO INDÍGENA</i>
<i>PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES</i>	<i>TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO NO CAMPO</i>
<i>RELAÇÕES HUMANAS</i>	<i>TÓPICOS ESPECIAIS EM QUILOMBOLA</i>
<i>*A carga horária optativa será escolhida dentre as disciplinas elencadas no quadro demonstrativo.</i>	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
<i>DISCIPLINAS NORMAIS</i>	<i>2820 HORAS</i>
<i>ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS</i>	<i>360 HORAS</i>
<i>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</i>	<i>100 HORAS</i>
<i>INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO</i>	<i>3280 HORAS</i>

6 - TAXAS PRATICADAS PELA SECRETARIA GERAL

* As formas de reajuste são efetivadas de acordo com determinações legais, assim como os índices inflacionários nacionais e planilhas de custo interno servirão de parâmetro.

DISCRIMINAÇÃO	VALOR	PRAZOS
APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS	ISENTO	10 DIAS
ATESTADOS EM GERAL	R\$ 5,00	48H
CÓPIA DE PROCESSOS/DOC. PESSOAIS	R\$ 0,50 (cada)	24H
DIPLOMA 1ª VIA	ISENTO	90 DIAS ÚTEIS
DIPLOMA 2ª VIA	R\$ 70,00	90 DIAS ÚTEIS
GRADE CURRICULAR	R\$ 5,00	48H

HISTÓRICO ESCOLAR OFICIAL	R\$ 15,00	48H
JUSTIFICATIVA DE FALTAS	ISENTO	48H
NOVA CHAMADA DE AVALIAÇÃO	R\$ 15,00	10 DIAS
PROGRAMA DE DISCIPLINAS	R\$ 5,00 (cada)	48H
RECONHECIMENTO DA INSTITUIÇÃO OU CURSOS	R\$ 5,00	48H
PROCESSO SELETIVO PORTADOR DE DIPLOMA, TRANSFERÊNCIA EXTERNA E TRANSFERÊNCIA INTERNA	ISENTO	48H
REVISÃO DE PROCESSO E/OU NOTA	ISENTO	5 DIAS
CERTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	ISENTO	10 DIAS

Anexos

Ementário Letras

LÍNGUA PORTUGUESA I

EMENTA:

Linguagem falada e linguagem escrita. Princípios elementares de fonética e fonologia. A estrutura da sílaba em Português. Tópicos de morfologia e sintaxe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZEREDO, J. C. Fundamentos da gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- BAGNO, Marcos. Linguística da norma. São Paulo: Contexto, 2004.
- CÂMARA JÚNIOR, J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática do português. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.
- CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- CÂMARA JÚNIOR, J.M. Problemas de lingüística descritiva. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FIORIN, L.F. (org.). Introdução à lingüística II. Princípios e análises. São Paulo: Contexto, 2004

FILOSOFIA E ÉTICA NA EDUCAÇÃO

EMENTA:

A origem da Filosofia. Entendimento da atividade filosófica ligada à educação. A finalidade da educação. Os filósofos e a educação. A ética e sua origem. Educação e Ética. Ética Profissional. Moral como objeto da ética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2007.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Cortez, 1994
- VASQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SINGER, Peter. Ética Prática. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- PILETTI, Claudino. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2004.
- GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2007.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

EMENTA:

A prática da leitura. Abordagem de relação entre leitura e escrita. A produção textual e os mecanismos de coesão e fatores de coerência. O texto argumentativo e sua estrutura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura. 8ª ed.. Campinas- São Paulo: Pontes, 2002.
- ZILBERMAN. Regina e Silva, Ezequiel Theodoro da (Org.). Leitura – perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 2003

- PLATÃO & FIORIN. Lições de texto. Leitura e redação. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOAVENTURA, Eivaldo. Como ordenar as idéias. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2005.
- FARACO, Carlos Alberto e Cristóvão Tezza. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 1992
- ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- VIANA, Antônio Carlos. Roteiro de redação – lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

LÍNGUA INGLESA I

EMENTA:

Desenvolvimento da fluência através de atividades comunicativas. Ampliação do conhecimento de língua inglesa no que diz respeito às habilidades de ouvir, falar, ler e escrever em nível básico. Estudo da língua como fenômeno cultural. Produção orientada de textos. Estudos de tópicos de gramática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 3A. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 3A - Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- MURPHY, Raymond & SMALZER, William R. Grammar in use Intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BREWSTER, S., DAVIES P. & ROGERS, M. Skyline 3A. Oxford: Macmillan Education Limited, 2001.
- MURPHY, Raymond. Essential Grammar in use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- VINCE, Michael. Intermediate Language Practice. London: Macmillan, 2003.
- VINCE, Michael. Essential Language Practice. London: Macmillan, 2000.

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS INVESTIGATIVOS DA PESQUISA

EMENTA:

Conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura e compreensão e elaboração de textos acadêmicos (resumo, fichamento, resenha, artigo científico e monografia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GONÇALVES, Hortência de Abreu. Metodologia da pesquisa científica. S. Paulo: Avercamp, 2005.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 6.ª ed. Ver. ampl. São Paulo: Atlas, 2001.
- RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia científica. São Paulo: Avercamp, 2006: il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 1999
- LIMA, Monolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004

- RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para a eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2006
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2002

LÍNGUA PORTUGUESA II

EMENTA:

Reflexão sobre princípios, técnicas e dificuldades da análise morfológica. Estudo da estrutura dos vocábulos, dos processos de formação e de sua distribuição em classes. Particularidades morfosintáticas, semânticas e pragmáticas dos artigos e dos nomes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- MATTOSO CÂMARA JR., Joaquim. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALVES, Ieda Maria. Neologismo: criação lexical. São Paulo: Ática, 1994. (Série Princípios, nº 191).
- FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à Linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2004.
- KHEDI, Valter. Formação de palavras em português. São Paulo: Ática, 2002. (Série Princípios, nº 215).
- MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. Campinas, São Paulo: Pontes, 2002.
- SANDMANN, Antônio J. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1991. (Repensando a Língua Portuguesa).

LÍNGUA INGLESA II

EMENTA:

Ampliação do conhecimento de Língua Inglesa no que diz respeito das quatro habilidades: ouvir; falar; ler e escrever em nível básico. Estudo de tópicos gramaticais. Aspectos culturais dos povos de Língua Inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MCCARTHY, Michael; McCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, H. Touchstone 1B Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- MCCARTHY, Michael; McCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, H. Touchstone 1B workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FUSCOE, Kate. Skyline 1B – Workbook. Oxford: Macmillan Education Limited, 2001.
- AZAR, Betty S. Basic English Grammar. Prentice Hall. London, 1996..
- BREWSTER, S., DAVIES P. & ROGERS, M. Skyline 1B. Oxford: Macmillan Education Limited, 2001.
- MURPHY, Raymond & NAYLOR, Helen. Essential Grammar in Use Supplementary (Exercises). Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- VINCE, Michael. Essential Language Practice. London: Macmillan, 2000.

DIDÁTICA E PRÁXIS PEDAGÓGICAS

EMENTA:

Introdução ao estudo da Didática; educação, didática e práxis pedagógica; o processo de ensino e suas relações; relação teoria-prática; a utilização de atividades interdisciplinares; determinantes da prática docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Rio de Janeiro: Cortez, 1994.
- COMENIUS. Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- ALMEIDA, Malu. Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas. São Paulo: Alínea, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- HENGEMUHLE, Adelar. Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas. Petropolis: Vozes, 2008.
- CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2006.

FUNDAMENTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO**EMENTA:**

Correntes clássicas da teoria sociológica e antropológica e seus desdobramentos. Sociologia da ordem e Sociologia da crítica da ordem. O campo e objeto da Sociologia e da Antropologia. Cultura e Sociedade. Visão sócio-antropológica da sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática.
- MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria neves. Antropologia: Uma introdução. São Paulo: Atlas.
- LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOTTOMORE, Tom. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar.
- CASTRO, Anna Maria. Introdução ao Pensamento Sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado.
- COMTE, Auguste. Auguste Comte. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna.
- DAVIS, Kingsley Davis. A sociedade Humana. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I**EMENTA:**

Aspectos práticos da interdisciplinaridade e suas possibilidades de interlocução entre os campos do saber vistos no período a fim de articular a teoria e a prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**EMENTA:**

Fundamentação científica para o ensino da disciplina. O processo de comunicação e implicações pedagógicas. Aplicação de técnica e dos procedimentos didático-pedagógicos adequados ao ensino da Língua Portuguesa e da Literatura nos níveis fundamental e médio. O profissional do Curso de Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 2001.
- TARDELLI, Marlete Carboni. O ensino da língua materna: interação em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- COSSON, Rildo (org.). O presente e o futuro do profissional de Letras. Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Letras/UFPel, 2002.
- GERALDI, J. Wanderley & CITELLI, Beatriz (Orgs.). Aprender e ensinar com textos de alunos. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- GERALDI, J. Wanderley (Org.). O texto em sala de aula: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1997.
- Parâmetros Curriculares nacionais: Língua Portuguesa, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL. Brasília, MEC/SEF, 1998.

LÍNGUA PORTUGUESA III**EMENTA:**

Estudo dos verbos e dos pronomes, contemplando suas propriedades morfológicas e suas articulações sintático-semânticas com outros componentes da oração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos da gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à Lingüística – II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfossintática do português. São Paulo: Pioneira, 2001.
- NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática. São Paulo: Cortez, 2005.
- VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

LÍNGUA INGLESA III**EMENTA:**

Compreensão e expressão da língua inglesa, entendida como um somatório de estruturas gramaticais e habilidades comunicativas, fundamentais ao desempenho das funções da linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MCCARTHY, M., McCARTEN, J. & SANDFORD, H. Touchstone 2A Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- RIVERS, SUSAN e FARNOAGA GEORGIANA, Touchstone 2A Cambridge: Cambridge University Press 2005.
- MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge University Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BREWSTER, S., DAVIES P. & ROGERS, M. Skyline 1B. Oxford: Macmillan Education Limited, 2001.
- Longman Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. London: Longman, 2002.
- MURPHY, Raymond & NAYLOR, Helen. Essential Grammar in Use Supplementary (Exercises). Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- VINCE, Michael. Essential Language Practice. London: Macmillan, 2000.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**EMENTA:**

Educação e Sociedade. A política educacional brasileira. Organização e Funcionamento da educação básica. Reformas de Ensino. A LDB. Questões Básicas: democratização do saber, autonomia da escola, qualidade de ensino. A Educação Básica em Sergipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SHIROMA, Eneida e outros. Política Educacional. São Paulo: Lamparina, 2007;
- MENEZES, João G. Carvalho. (Org.) Educação Básica: políticas, legislação e gestão. S. Paulo. Pioneira. Thomson Learning. 2004.
- ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil (1930-1973). 14ª ed. Petrópolis. RJ. Vozes. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DEMO, Pedro. A Nova LDB. Campinas: Papyrus, 2000.
- LOPES, Eliane M. T. Filho, et al. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

TEORIA LITERÁRIA**EMENTA:**

Conceituação da literatura: natureza e funções. Os gêneros literários: conceituação e evolução histórica. O gênero lírico, o gênero épico e o gênero dramático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SAMUEL, Rogel et al. Manual de teoria literária. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Companhia das letras, 2000.
- WELLKER, René et al. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- EAGLETON. Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARISTÓTELES et al. A poética clássica. São Paulo: Cultruy, 1981.
- LEFEBRVE, Maurice Jan. Estrutura do discurso de poesia e da narrativa. Coimbra: Almeida, 1980.
- MOISES, Massand. Acriação literária – prosa vol1. São Paulo: Cultuy, 1984.
- MOISES, Massand. Acriação literária . vol2.poesia. São Paulo: Cultuy, 1984.
- SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Ática

LINGÜÍSTICA**EMENTA:**

Introdução aos conceitos de Lingüística. Demonstração do processo de organização da linguagem e da língua. A teoria da comunicação humana. Níveis de análise lingüística. Contribuições do estruturalismo lingüístico europeu e norte-americano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à lingüística: objetivos teóricos. São Paulo: Contexto, 2005.
- WEEDWOOD, Bárbara. História concisa da lingüística. São Paulo: Parábola, 2002.
- MARTINS, Robert. Para entender a lingüística. São Paulo: Parábolas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. Fundamentos e visão crítica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1993.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é lingüística. Ed Brasiliense, 2002.
- VANOY, Francis. Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SAUSSURE, Fernimard de. Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix, 2002

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II

EMENTA:

Aspectos práticos da interdisciplinaridade e suas possibilidades de interlocução entre os campos do saber vistos no período a fim de articular a teoria e a prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

EMENTA:

Objetiva discutir as questões sobre aprendizagem, entender como as tecnologias da informação e comunicação (TIC) podem auxiliar o processo ensino- aprendizagem (presencial ou distância) e discutir as implicações do uso das TIC na Educação. Os alunos deverão, a partir da sua experiência de aprendizes, analisar como aprendem, como as TIC podem contribuir para a aprendizagem individual e como o processo ensino-aprendizagem (presencial ou a distância) pode ser auxiliado pelo uso das TIC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FERRETTI, Celso João. et al. Novas tecnologias trabalho e educação: um trabalho multidisciplinar. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- LEVY, Pierre. O que é o virtual. 7ª ed. São Paulo: Editora 34, 2005.
- VALENTE, José Armando. (Org.). O Computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas: Nield-Unicamp, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. 2 ed. Petrópolis, Vozes, 1993
- FREIRE, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- MORAN, José Manoel, MESETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação Pedagógica. Campinas, S. Paulo: Papyrus, 2000.
- NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- POCHO, Claudia Lopes e outros. Tecnologia educacional descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

LÍNGUA PORTUGUESA IV

EMENTA:

Aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos de advérbios e preposições. Constituintes da oração. funções sintáticas e discursivas. Padrões oracionais básicos do

português contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- PERINI, Mário. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. Porto Alegre: Globo, 2003.
- MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português. São Paulo: Pioneira, 2001.
- SILVA, M^a Cecília P. de Souza; KOCH, Ingedore V. Lingüística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 1986.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2005.

LÍNGUA INGLESA IV

EMENTA:

Ampliação do conhecimento de Língua Inglesa no que diz respeito às quatro habilidades: ouvir; falar; ler e escrever em nível intermediário - estudo de tópicos gramaticais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MCCARTHY, Michael; McCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, H. Touchstone 1B Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- MCCARTHY, Michael; McCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, H. Touchstone 1B workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FUSCOE, Kate. Skyline 1B – Workbook. Oxford: Macmillan Education Limited, 2001.
- AZAR, Betty S. Basic English Grammar. Prentice Hall. London, 1996..
- BREWSTER, S., DAVIES P. & ROGERS, M. Skyline 1B. Oxford: Macmillan Education Limited, 2001.
- MURPHY, Raymond & NAYLOR, Helen. Essential Grammar in Use Supplementary (Exercises). Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- VINCE, Michael. Essential Language Practice. London: Macmillan, 2000.

SOCIOLINGÜÍSTICA

EMENTA:

Enfoques sociais da linguagem. A Sociolingüística: objeto, campo e método. Variáveis lingüísticas e variáveis sociais. A variação lingüística no português brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CALVET, Louis-Jean. Sociolingüística: uma introdução crítica. Tr. Marcos Marciolino. São Paulo: Parábola, 2002.
- MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luiza (orgs.). Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação. 2^a Ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- BORTOMI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolingüística em sala de aula. São Paulo: Parábola Editora, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
- PRETI, Dino. Sociolinguística: os níveis da fala. São Paulo: Editora nacional, 1982
- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. São Paulo: Editora Loyola, 2004
- _____ Linguística da norma. São Paulo: Editora Loyola, 2004.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: LÍNGUA PORTUGUESA**EMENTA:**

Observação da prática pedagógica na escola brasileira, especificamente em Sergipe. Vivência de experiências didáticas na escola de ensino fundamental e médio. Estágio orientado. Apresentação de Relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARREIRO, Iraíde Marques Freitas & GEHRAN, Raimunda Abreu. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
- CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. 11ª ed. São Paulo: Papyrus, 2000 (Coleção Magistério).
- FAZENDA, Ivani Catarina A. et al. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 9ª ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2003 (Coleção Magistério e Trabalho Pedagógico).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GERALDI, J. W. (Org.) O texto em sala de aula: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1997.
- SILVA, Ezequiel Teodoro da. De olhos abertos: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1991 (Série Educação em Ação).
- ROJO, Roxane (Org). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000. (Coleção As Faces da Linguística Aplicada).
- TARDELLI, Marlene Carboni. O ensino da língua materna: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Aprender e Ensinar com texto).

SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR I**EMENTA:**

Aspectos interdisciplinares na pesquisa educacional com apresentação e discussão de interesse dos componentes curriculares do período; apresentação de seminários pelos alunos abordando temas relacionados com a pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**EMENTA:**

Estudo das metodologias e estratégias existentes para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira, em especial da língua inglesa, não esquecendo as filosofias nas quais se embasam. Reflexão dirigida à seleção de práticas docentes adequadas às necessidades sociolinguísticas do público-alvo dentro do sistema educacional vigente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LIGHTBOWN, P. M. & SPADA, Nina. How languages are learned. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- SANTANA, Givaldo et al. Questões de línguas estrangeiras: línguas estrangeiras em questão. São Cristóvão: Editora UFS / Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching. New York: Pearson Education - Longman, 2000.
- _____ . Teaching by Principles. New York: Pearson Education, 2001.
- MCLAUGHLIN, B. Theories of second language learning. London: Edward Arnold, 1987.
- NUNAN, David. Second Language Teaching and Learning. Oxford: HEINLE - INTERNATIONAL THOMSON, 1999.
- PAIVA, V. L. M. O. Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências. Campinas, SP: Pontes; Minas Gerais: Departamento de Letras Anglo Germânicas – UFMG, 1996.
- SILVEIRA, Maria Inez Matoso. Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino. Maceió: Edições Catavento, 1999.
- UR, Penny. A Course in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

LÍNGUA PORTUGUESA V**EMENTA:**

Sintaxe do período composto. A coordenação e a subordinação. Os conectivos de coordenação e subordinação. Relação entre Sintaxe e Pragmática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- BECHARA, Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e coordenação: confrontos e contrastes. São Paulo: Ática, 2003 (Série Princípios, n. 138).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português. Campinas: Pontes, 1987.
- HAUY, Amini B. Da necessidade de uma gramática-padrão da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1983 (Coleção Ensaio, n. 9).
- VIEIRA, Silvia; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (Orgs.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

LÍNGUA INGLESA V**EMENTA:**

Recepção e produção em língua inglesa em nível intermediário, com ênfase maior no desenvolvimento da fluência. Estudo da língua como fenômeno cultural. Produção orientada de textos. Estudos de tópicos de gramática através de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 3B. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 3B - Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- MURPHY, Raymond & SMALZER, William R. Grammar in use Intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BREWSTER, S., DAVIES P. & ROGERS, M. Skyline 3B. Oxford: Macmillan Education Limited, 2001.
- VINCE, Michael. Intermediate Language Practice. London: Macmillan, 2003.
- VINCE, Michael. Advanced Language Practice. London: Macmillan, 2003.

LITERATURA PORTUGUESA I

EMENTA:

A Literatura Portuguesa: medieval, clássica, barroca e romântica – autores e obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SPINA, Segismundo. A lírica trovadoresca. S. Paulo: Edusp, 1996.
- MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.
- _____ . A Literatura Portuguesa Através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AMORA, Antônio Soares. Presença da Literatura Portuguesa –Era Clássica. São Paulo: Difel, 1974. v.2.
- GONÇALVES, Elza. A Lírica galego – portuguesa. Lisboa: Editora Comunicação, 1983.
- RODRIGUES, A. Merdina. Soneto de Camões (roteiro de leitura). São Paulo: Atica, 1993.
- SARAIVA, Antonio José e LOPES, Oscar. Historia da Literatura Portuguesa. Porto: Porto Editora, 1976.
- SPINA, S. A Presença da Literatura Portuguesa – Era Medieval. São Paulo: Difel, 1969
- VICENTE, Gil. Teatro de Gil Vicente. Lisboa: Portugalia, 1983.

LITERATURA BRASILEIRA I

EMENTA:

Literatura brasileira das origens ao Romantismo. Aspectos socioculturais da era colonial no Brasil. Correntes estilísticas da produção literária do séc. XVII. Arcadismo e Romantismo na produção literária do séc. XIX no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2003.
- CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. Vol. I e II. Belo Horizonte: Itatiaia, 2004.
- COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil, Vol. I e II. São Paulo: Global, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CUNHA, Fausto. O Romantismo no Brasil, de Castro Alves a Sousandrade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.
- KOTHE, Flávio Renè. O Cânone Colonial. Brasília: Editora UNB, 1997.
- OLIVIERI, Antônio Carlos e VILLA, Marco Antônio (organizadores). Cronistas do

Descobrimto. São Paulo: Ática, 1999.

- RAMOS, Péricles Eugênio. Do Barroco ao Modernismo – estudos de poesia brasileira. Rio: LTC, 1979

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA INGLESA

EMENTA:

A prática docente de língua inglesa na escola brasileira, especificamente, em Sergipe. Vivência de experiências didáticas de observação na escola de ensino fundamental e médio visando a uma análise crítica e tomada de decisões acerca do trabalho a ser desenvolvido pelos graduandos ao ingressarem no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes et al. Manual de Orientação do Estágio Supervisionado. 3ª edição. São Paulo. Pioneira-Thompson, 2003
- BARRETO, Iraíde. Marques, GEBRAN, Raimunda. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo. Avercamp Editora, 2006
- SCARPATO, M. Procedimentos de Ensino que Fazem a Aula Acontecer. São Paulo. Avercamp

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- RICHARDDS, Jack C & RODGES, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2001
- MCLAUGHLIN, B. Theories of Second Language Learning. London: Edward Arnold, 1987
- ALVES, Nilda. Formação de Professores, Pensar e Fazer. São Paulo. Editora Cortez, 2004
- PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação, Brasília MEC/SE F, 1998
- BRZEZINSKI, Iria. Formação de Professores, Um Desafio. Goiânia. Editora UCG, 1997

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS EDUCACIONAIS

EMENTA:

As competências profissionais para elaboração de projetos de ação; elaboração de projetos educacionais: valores fundamentais e o processo avaliativo; o Projeto Político Pedagógico: etapas para elaboração; A gestão participativa e os projetos educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- PADILHA, P.R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político - pedagógico da escola.- São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.
- MACHADO, N.J. Educação: projetos e valores. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.
- LIBÂNEO, J.C. (org). Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LIBÂNEO, J.C. (org). Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
- BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. Tradução Daniel Bueno. – 2.ed.-Porto Alegre: Artmed, 2008

SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR II

EMENTA:

Aspectos interdisciplinares na pesquisa educacional com apresentação e discussão de interesse dos componentes curriculares do período; apresentação de seminários pelos alunos

abordando temas relacionados com a pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

EMENTA:

História educacional dos surdos; aspectos linguísticos e legais da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS: parâmetros fonológicos; sistematização do léxico da morfologia e da sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; prática de LIBRAS: diálogos contextualizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MEC/SEESP. Língua Brasileira de Sinais.
- BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Secretaria de Educação Especial - SEESP. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2008.
- KOJIMA, Catarina Kiguti. Libras - Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento. São Paulo: Escala, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Alvorada, 2008.
- FELIPE, Tânia A. Libras com Contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

LÍNGUA INGLESA VI

EMENTA:

Recepção e produção em língua inglesa em nível intermediário, com ênfase maior no desenvolvimento da fluência. Estudo da língua como fenômeno cultural. Produção orientada de textos. Estudos de tópicos de gramática através de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 3B. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 3B - Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- MURPHY, Raymond & SMALZER, William R. Grammar in use Intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BREWSTER, S., DAVIES P. & ROGERS, M. Skyline 3B. Oxford: Macmillan Education Limited, 2001.
- VINCE, Michael. Intermediate Language Practice. London: Macmillan, 2003.
- VINCE, Michael. Advanced Language Practice. London: Macmillan, 2003.

GENEROS DIGITAIS

EMENTA:

Os gêneros textuais na sociedade informatizada; a signologia em textos digitais; a pesquisa nos gêneros digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAKHTIN, M. (1979). Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Tradução

de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes (2ª edição, 1997).

- BAZERMAN, C. (2004). Gêneros textuais, tipificação e interação. (org. por DIONÍSIO, A. e HOFFNAGEL, J. C.). São Paulo, Cortez.
- BHATIA, V. (1993). Analysing genre: language use in professional settings. London, Longman.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. & BEZERRA, M. A. (2002). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna.
- MARCUSCHI, L. A. (2004). Gêneros emergentes no contexto da tecnologia digital. Hipertexto e gêneros digitais. São Paulo, Lucerna.
- MEURER, J. L. (2000). O conhecimento de gêneros textuais e a formação do profissional da linguagem. In:
- FORKTRAMP, M. B. M. & TOMITCH, L. M. B. Aspectos da Lingüística Aplicada. Estudos em homenagem ao Professor Hilário Bohn. Florianópolis: Insular.
- MEURER, J. L. & MOTTA-ROTH, D. (2002) (org.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru, EDUSC.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRANDÃO, H. N. (coord.) (2000). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez.
- CRESCITELLI, M. F. C. (2004). Considerações acerca dos gêneros textuais digitais. In: BASTOS, N. M. O.
- B. Língua Portuguesa em calidoscópio. São Paulo, EDUC/IP-PUC-SP.
- MEURER, J. L.; BONINI, A. & MOTTA-ROTH, D. (2005) (org.). Gêneros – teorias, métodos, debates. São Paulo, Parábola.

LITERATURA PORTUGUESA II

EMENTA:

Literatura portuguesa do Realismo à contemporaneidade. A narrativa portuguesa do século XIX: Realismo e Naturalismo na obra de Eça de Queirós. A poesia de Antero de Quental e Cesário Verde. A poesia simbolista portuguesa. O modernismo português a poesia, a narrativa e o teatro português contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SARAIVA, Antonio José e LOPES, Oscar. Historia da Literatura Portuguesa. Porto: Porto Editora. s/d.
- MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.
- _____ . A Literatura Portuguesa Através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERNARDINELI, Cleonice. Estudo de Literatura Portuguesa. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1987. (Vols. I e II)
- FERREIRA, Alberto. Perspectiva do Romantismo Português. Lisboa: Moraes Editores, 1979.
- PERRONE, Moisés, Leila. Fernando Pessoa: quem do eu além do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- REMÉDIOS, Luiza Ritzel. O Romance Português Contemporâneo. Santa Maria: RS Edições UFSM, 1986.
- COELHO, Nelly Novaes. Escritores Portugueses. São Paulo: Edições Quíron, 1973.
- MENDONÇA, Fernando. A Literatura Portuguesa no século XX. São Paulo: Hucitec, 1973.

LITERATURA INGLESA I

EMENTA:

A Literatura Inglesa medieval. Estudo de obras da época Anglo-Saxônica, em tradução para o inglês moderno. Poesia Lírica, fragmentos épicos e “Beowulf” . A literatura Anglo-Normanda: The Matter of Britain. A poesia do Inglês-Médio. Chaucer. O Teatro medieval. Introdução a Shakespeare. Estudo de obras trágicas, cômicas e peças históricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa. São Paulo, Editora Ática, 2004. Tradução de Duda Machado.
- THORNLEY, G.C. e ROBERTS, G. An Outline of English Literature. London, Longman, group uk Limited 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SHAKESPEARE, William. Hamlet. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações, 1997.
- SHAKESPEARE, William. Troilus and Cressida. London: Penguin books, 1987.
- SHAKESPEARE, William. Otelo. Rio de Janeiro: Otto Pierre Editores, 1979.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III

EMENTA:

Aspectos práticos da interdisciplinaridade e suas possibilidades de interlocução entre os campos do saber vistos no período a fim de articular a teoria e a prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

METODOLOGIA DA ABORDAGEM TEXTUAL

EMENTA:

Produção de projetos de ensino de língua portuguesa e literatura brasileira compreendendo as práticas de leitura e de produção escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRANDÃO, Helena Nagamine. (Org.). Gêneros do discurso na escola. Mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000. (Coleção Aprender e ensinar com textos, volume 5).
- ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas/SP: Papirus, 2001.
- KLEIMAN, Angela Bustos. (Org.). Os significados do Letramento. Uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KLEIMAN. Angela Bustos. (Org.), A formação do professor perspectivas da Lingüística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- PAIVA, E. V. (Org.). Pesquisando a formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas/SP: Papirus, 2001 (Coleção Educação).

LITERATURA BRASILEIRA II

EMENTA:

Do Romantismo ao Simbolismo. Romantismo brasileiro e independência política. A poesia: três gerações de poetas. O Romance: do indianismo à crítica social. A poesia de Sousândrade. O texto romântico. A poesia parnasiana. O romance naturalista e realista. A narrativa de

Machado de Assis. O teatro de costumes. Teatro de revista. Historiografia e crítica literária. A poesia simbolista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. Rio/Niterói, José Olympio Editora/UFF, 1986. (vols. 3 e 4)
- CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira. (momentos decisivos). Belo Horizonte, Editora Italiana Ltda. 2004.
- MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. São Paulo, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo, Cultrix, 1987.
- PIZARRO, Ana (org.). América Latina: Palavra, Literatura e Cultura. Campinas, Ed da Unicamp, São Paulo, Memorial, 1994.
- RONCARI, Luiz. Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo, ED

LITERATURA INGLESA II

EMENTA:

A época Jacobina: textos teóricos e a produção literária. Augustan Age, o Classicismo inglês: estudo de obras e autores da época. O surgimento da novela. O Romantismo inglês: autores e produção literária da primeira e da segunda gerações românticas. A época Vitoriana: a produção da Inglaterra neste período, leitura, estudo e análise de obras dos principais autores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa. São Paulo, Editora Ática, 2004. Tradução de Duda Machado
- THORNLEY, G.C. e ROBERTS, G. An Outline of English Literature. London, Longman, group uk Limited 2003.
- SILVA, Alexandre Meireles da. A Literatura Inglesa para Brasileiros. São Paulo. Ed Ciência Moderna, 2002
- BORGES, Jorge Luis. Curso de Literatura Inglesa. São Paulo. Ed. Martins Fontes, 2002
- SILVA, Alexandre, Meireles da. Literatura Inglesa para Brasileiros 2ª edição ver, editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Visioli, Paulo. William Wordsworth, Poesias Seleccionadas. São Paulo. Ed Mandacaru, 1988
- CAMPOS, Augusto; CAMPOS, Haroldo, Panorama do Finneghan's Wake. São Paulo. Ed. Perspectiva, 1986
- DEFOE, Daniel. Moll Flanders. São Paulo. Ed Victor Civita. 1987

PESQUISA EDUCACIONAL

EMENTA:

A pesquisa como instrumento de ação reflexiva, crítica e ética no processo de ensino-aprendizagem. Tipos de pesquisa, etapas da pesquisa científica. Procedimentos e técnicas da pesquisa educacional. Relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2002.
- RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia Científica São Paulo: Avercamp, 2006. 222p.
- LAVILLE, Chistian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da

pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. 340p.

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. rev.ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 320p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001. 205p.
- BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é e como se faz. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2003. 156p.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de projetos de pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2003. 68p.
- _____ . Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2005.
- PAKER, Richard A.; REA, Louis M. Metodologia da pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000. 256p.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.333p.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA PORTUGUESA

EMENTA:

A prática docente em Língua Portuguesa na escola brasileira, especificamente em Sergipe. Vivência de experiências didáticas na escola de ensino fundamental e médio. Estágio de Regência. Apresentação de Relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas & GEBRAN, Raimunda Abreu. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006
- FAZENDA, Ivani Catarina A. et al. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 9ª ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2003 (Coleção Magistério e Trabalho Pedagógico).
- ALVES, Nilda (Org.). Formação do professor: pensar e fazer. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor s eua prática. 11ª ed. São Paulo: Papyrus, 2000.
- POSSENTI, Sírio. Porque (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- TARDELLI, Marlene Carboni. O ensino da língua materna: interação em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Aprender e Ensinar com textos).
- GERALDI, J. W. (Org.). O texto em sala de aula: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1997.
- ROJO, Roxane (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. São Paulo: EDUC; Campinas – São Paulo: Mercado de Letras, 2000. (Coleção As Faces da Lingüística Aplicada).

SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR III

EMENTA:

Aspectos interdisciplinares na pesquisa educacional com apresentação e discussão de interesse dos componentes curriculares do período; apresentação de seminários pelos alunos abordando temas relacionados com a pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**EMENTA:**

Orientação para elaboração do texto final do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que envolve o levantamento, a análise e difusão dos resultados obtidos na pesquisa realizada pelo discente, dentro do que é preconizado pela metodologia e com base nas áreas definidas pela Instituição de Ensino Superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução À metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de resumos e comunicações científicas. São Paulo. Avercamp. 2005.
- LAKATOS, E.M. E MASRCONI, M. DE A. Metodologia do trabalho científico. 21ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- SEVERINO, AJ. Metodologia do trabalho científico. 21ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de projetos de pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2003.
- _____. Manual de artigos científicos. São Paulo: Avercamp, 2004.
- _____. Manual de metodologia da pesquisa científica. 2005.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: LÍNGUA INGLESA**EMENTA:**

A prática docente de língua inglesa na escola brasileira, especificamente, em Sergipe. Vivência de experiências didáticas na escola de ensino fundamental e médio. Apresentação de Relatórios. Estágio orientado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FAZENDA, Ivani et al. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 12ª ed. Campinas SP, Editora Papirus, 2006 (Coleção Magistério)
- CUNHA, Ma. Isabel da. O Bom Professor e sua Prática. 14ª. Ed. São Paulo. Editora Papirus, 2002
- LIGHTBOWN, P. M. & SPADA, Nina. How languages are learned. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- SANTANA, Givaldo et al. Questões de línguas estrangeiras: línguas estrangeiras em questão. São Cristóvão: Editora UFS; Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MCLAUGHLIN, B. Theories of second language learning. London: Edward Arnold, 1987.
- PAIVA, V. L. M. O. Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências. Campinas, SP: Pontes; Minas Gerais: Departamento de Letras Anglo Germânicas – UFMG, 1996.
- RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- SCARPATO, M. Procedimentos de ensino fazem a aula acontecer. São Paulo: Avercamp, 2004.
- SILVEIRA, Maria Inez Matoso. Línguas estrangeiras: uma visão histórica das

abordagens, métodos e técnicas de ensino. Maceió: Edições Catavento, 1999.

LITERATURA BRASILEIRA III

EMENTA:

Do pré-modernismo à geração de 30-45. O período de transição. As vanguardas européias no início do século XX e as poéticas do modernismo. A semana de 22, A revistas e os manifestos. As manifestações literárias em prosa e verso da primeira e segunda gerações modernistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOSI, Alfredo. Historia Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2003.
- CHIAPPINI, Ligia e BRESCIANI, Maria Stela. A Literatura e a Cultura no Brasil: identidades e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2002.
- COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil (vol. 4 e 5). São Paulo: Global, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ÁVILA, Afonso. O Modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- MARTINS, Wilson. O Modernismo (vol. VI, 1916-1945). São Paulo: Cultrix, 2002.
- MOISÉS, Massaud. Historia da Literatura Brasileira (vol. 3 Modernismo). São Paulo: Cultrix, 2001.
- CAMPEDELLI, Samira Youssef. Teatro Brasileiro do Século XX . São Paulo: Scipione, 1995.
- DIVERSOS. Poesia Marginal – Antologia. São Paulo: Ática, 2006.
- KOTHE, Flávio René. O Cânone Republicano. Brasília: UNB, 2004.

LITERATURA NORTE AMERICANA

EMENTA:

Visão global da literatura Norte Americana em um contexto histórico e social. Estudo dos principais ícones e suas respectivas obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Elliot, Emory ed. Columbia Literary History of the United States, New York: Columbia University Press, 1988.
- Horton, Rod W. & Edwards, Herbert W. Backgrounds of American Literary Thought, New Jersey: Prentice-Hall, 1974.
- House, Kay S. ed. Reality and Myth in American Literature, Greenwich: Fawcett, 1966.
- Howard, Leon Literature and the American Tradition, New York: Doubleday, 1960
- HIGH, Peter. An Outline of American Literature. London: Pearson Education, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELVILLE, Herman. Moby Dick. São Paulo. Editora Victor Civita, 1980
- WHITMAN, Walt. Folhas de Relva. 2ª edição. São Paulo. Editora Brasiliense, 1983
- STEINBECK, John. As vinhas da Ira. São Paulo. Editora Victor Civita, 1979
- HAWTHORNE, Nathaniel. A Casa das Sete Torres. São Paulo. Editora Círculo do Livro

OFICINA LITERÁRIA EM LÍNGUA INGLESA

EMENTA:

Leitura e análise dos diferentes gêneros literários em língua inglesa através de atividades dinâmicas e interativas. Desenvolvimento das habilidades de recepção, intuição e indução. Conscientização do processo criativo a partir da análise lingüística em fragmentos, pequenos textos e poemas. Produção de texto criativo e crítico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BYLEEN. Looking Ahead Developing Skills for Academic Writing; USA: Heinle & Heinle, 1998.

- NUTTAL, C. Teaching Reading Skills in a Foreign Language; São Paulo: Macmillian Heinemann, 2000.
- AMATO-RICHARD, P. A. Exploring Themes An Interactive Approach to Literature; Cambridge: Longman, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DONALD; MOORE; MORROW. Writing Clear Paragraphs; New Jersey: Prentice Hall, 1999.
- COLLIE, J.; SLATER, S. Literature in the Language Classroom A Ressource Book of Ideas and Activities; Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR IV

EMENTA:

Aspectos interdisciplinares na pesquisa educacional com apresentação e discussão de interesse dos componentes curriculares do período; apresentação de seminários pelos alunos abordando temas relacionados com a pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

RELAÇÕES HUMANAS

EMENTA:

Fenômenos entre membros de um grupo. Métodos e Técnicas de solução de problemas humanos. Eficiência interpessoal e desempenho profissional. Fatores determinantes para a integração relacional. Mudança de atitudes e ética na construção das relações escolares. Liderança e líder.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FAGUNDES, Márcia Botelho. Quero ser do bem – Relações Humanas na Escola, Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- FRITZEN, Silvino José. Relações Humanas Interpessoais. 15ª edição. Petrópolis: Vozes, 2005.
- TIBA, Içami. Ensinar Aprendendo. Novos paradigmas na educação. São Paulo: Integrare, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SOUZA, César. Você é o líder de sua vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.
- ARRUDA, Marcos. Humanizar o infra-humano. A formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Editora Vozes, Petrópolis, Rj, 2003.

DINÂMICA DE GRUPO

EMENTA:

Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos. A dinâmica da comunicação nos pequenos grupos. Criatividade e Inovação. Liderança. Algumas contribuições teóricas para a compreensão dos mecanismos de ação grupal operativos, psicodrama. Técnicas de dinâmicas de grupos aplicáveis em psicologia escolar e do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AFONSO, Maria Lucia Miranda. Oficinas em Dinâmica de Grupo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
- BARRETO, Maria Fernanda Mazziotti. Dinâmica de Grupo. Campinas: Alínea, 2004.

- ANDREOLA, Balduino Antônio. Dinâmica de Grupo. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- TIBA, Içami. Ensinar Aprendendo. Novos paradigmas na educação. São Paulo: Integrare, 2006.
- SOUZA, César. Você é o líder de sua vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

EMENTA:

Anotações histórico-teóricas. Origem e formação da Língua Portuguesa. A periodização. O galego-português. O português no mundo. O português no Brasil. Zonas dialetais brasileiras. Constituição do léxico português. Leitura de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALI, Manuel Said. Dificuldades da língua portuguesa. Estudo e observações. 4. ed. Revista e acrescida de notas adicionais, Rio de Janeiro, Acadêmica.
- BECHARA, e. Moderna gramática portuguesa, 37 ed, Rio de Janeiro, Lucema, 2004.
- CASTRO, Ivo. Curso de história da língua portuguesa. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- FARACO, Carlos Alberto. Lingüística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo, Ática, 1991.
- FÁVERO, Leonor. As concepções lingüísticas no século XVIII. A gramática portuguesa. Campinas, SP, Ed. Unicamp, 1996..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- RODOLFO, Ilari. O português da gente. São Paulo, Contexto, 2006.
- ROLANDO, Morel Pinto. História da Língua Portuguesa. São Paulo, Ática, 1988.
- ROSA, Virgínia Mattos e Silva. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo. Ed. Parábola, 2004

LÍNGUA LATINA

EMENTA:

Introdução ao estudo da língua latina. A morfossintaxe do nome e do verbo. Leitura e compreensão de textos latinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, Napoleão M. de. Gramática Latina. 29ª Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2000.
- FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-português. 6ª Ed. Brasília: MEC, 1994.
- TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português. Porto
- CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. 5ª Ed. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FONTANA, Dino F. Curso de latim. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
- RÓNAI, Paulo. Gradus primos. Curso básico de Latim. São Paulo: Cultrix.
- RÓNAI, Paulo. Gradus secundus. Curso básico de Latim. São Paulo: Cultrix.
- RÓNAI, Paulo. Não perca seu latim. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- WILIAMS, Edwins B. Do latim ao português. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 1994.

LITERATURA INFANTO JUVENIL

EMENTA:

Literatura infanto-juvenil e a formação do leitor. A escola e a leitura. Classes sociais e literatura infanto-juvenil. Contos tradicionais e folclore infantil brasileiro. Poesia narrativa de

autores contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COELHO, Nely Novaes. Literatura infantil: teoria, análise e didática. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: histórias e histórias. São Paulo: Ática, 2001.
- ZILBERMAM, Regina e SILVA e Ezequiel Theodoro da (Orgs.). Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ABRAMOVICH, Fany. Literatura infantil: gostosuras e bobices. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1997.
- ANDERSEN, Hans Christian. Contos. 2 ed. São Paulo: Paulus, 2002.
- BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise dos contos de fadas. 19 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- CALDERMATORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- CASCUDO, Câmara. Contos tradicionais do Brasil para crianças. São Paulo: Global, 2003.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2003.
- GRIMM, Jacob e GRIMM, Wilhelm. Contos de fada. São Paulo: Itatiaia, 2008.
- LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6 ed. São Paulo: Ática, 2000.
- LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Um Brasil para crianças. São Paulo: Global, 2001.
- LOBATO, Monteiro. O picapau amarelo. Rio de Janeiro: Globo, 2008.
- MACHADO, Ana Maria (Org.). Poesia das crianças. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- ROCHA, Ruth, MACHADO, Ana Maria e ROBATTO, Sônia. Meninos e meninas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- ROCHA, Ruth (Org.). Contos da escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- SALES, Herberto. Folclore vivo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- VERÍSSIMO, Luiz Fernando. O Santinho. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- ZILBERMAM, Regina. A literatura infantil na escola. 11 ed. São Paulo: Global, 2003

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA

EMENTA:

Estudo do sistema fonológico da língua inglesa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAKER, Ann. Ship or Sheep?. 2 ed. Cambridge: CUP, 1983.
- BAKER, Ann. Tree or Three? Cambridge: CUP, 1982.
- BOWLER, Bill; PARMINTER, Sue. Headway - Pre-intermediate Pronunciation. Malta: OUP, 1992.
- BOWLER, Bill; CUNNINGHAM, Sarah. Headway - Upper-intermediate Pronunciation. Oxford: OUP, 1991.
- CUNNINGHAM, Sarah; BOWLER, Bill. Headway - Intermediate Pronunciation. 2 ed. Oxford: OUP, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GILBERT, J. B. Clear Speech. Cambridge: CUP, 1994.
- GIMSON, A. C. An Introduction to the Pronunciation of English. London: Edward Arnold publishers Ltd, 1970.
- HEWINGS, Martin. Pronunciation Tasks. Cambridge: CUP, 1993.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL**EMENTA:**

Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e texto dissertativos-argumentativos. Elementos da comunicação. Função da linguagem. Coesão e coerência textual. Qualidade e ruídos na linguagem instrumental. Textos técnicos profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 1998.
- MOISES, Carlos Alberto. Língua Portuguesa atividades de leituras e produção de textos. 1º ed. São Paulo, 2005.
- NADOLSKIS, Hêndricas. Normas de Comunicação em Língua Portuguesa. 23º ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- MARTINS, D.S.; ZILBERKNOP, L.S. Português Instrumental. 24 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, M.M, HENRIQUES, A. Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores. 7. ed. Atlas, 2004.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 25.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- FIORIN, J. L. ; PLATÃO, F. Para entender o texto: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Ática, 2003.
- CAMPEDELLI, S.Y.; SOUZA, J.B; Gramática do Texto e Texto da Gramática. São Paulo: Saraiva, 2001.
- INFANTE, U. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2001.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CIDADANIA**EMENTA:**

Estado, democracia e cidadania. Gestão, trabalho e educação. Movimentos sociais, cidadania e educação. Processos de subjetivação e cidadania.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BENEVIDES, M.V. Cidadania e democracia. São Paulo: Lua Nova, CEDEC, n.33, 1994.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em Preto e Branco: discutindo as relações sociais. São Paulo: Ática, 2002.
- BUFFA, ARROYO e NOSELLA (orgs.). Educação e Cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 1987.
- COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. Cidadania para principiantes: a história dos direitos do homem. São Paulo: Ática, 2004.
- FERREIRA FILHO, M. Comentários à Constituição Brasileira. São Paulo: Saraiva, 1998.
- LESBAUPIN, Ivo. Direitos humanos na perspectiva das classes populares. Petrópolis, Vozes: 1987.

CULTURA BRASILEIRA E SERGIPANA

EMENTA:

Conceitos de Cultura. Encoculturação. Aculturação, etnocentrismo e Relativismo. Formação da cultura brasileira. Construção das identidades no Brasil. Manifestações da Cultura Brasileira. Política Nacional de Cultura. Cultura Sergipana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LARAIA, Roque dos Santos. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 2007
- RIBEIRO, Darci. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1999
- SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese da História da Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NAPOLITANO, Marcos. Cultura Brasileira: Utopia e massificação (1950-1980) 3Ed. Contexto, São Paulo 1980
- REIS, José Carlos. As identidades do Brasil Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006

INGLES INSTRUMENTAL

EMENTA:

Introdução e prática das estratégias e compreensão escrita que favoreçam uma leitura mais eficiente e independente de textos variados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALLIANDRO, H. Dicionário Escolar Inglês Português. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1995.
- SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO & Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: EdUFBA, 1994.
- STOTT, Trish & HOLT, Roger. First Class – English for Tourism. Oxford University Press, 1992.
- TAYLOR, J. Gramática Delta da Língua Inglesa. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GONÇALVES, F. Inglês Instrumental/Turismo, Porto Seguro:ISED, 2007.
- GONÇALVES, F. Língua Inglesa – Curso Rápido de Conversação/Método Multiplicativo, Porto Seguro:CMPS, 1998.
- GONÇALVES, F (Org.). Listening Comprehension Passages (Special English Programs (acompanham 4 CD's, com trechos de áudio da Voice of America (Washington) e BBC (London), 2007

FILOLOGIA ROMÂNICA

EMENTA:

Do império Romano à România Nova. A fragmentação do latim. Latim vulgar hispânico e o surgimento das línguas românicas da Península Ibérica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ILARI, Rodolfo. Lingüística Românica: São Paulo Ática 1997.
- BASSETTO, E. Elementos de Filologia Românica. Ed da UFMG, 2005
- MELO. Gladstone Chaves de. Iniciação à Filologia Portuguesa. Rio de Janeiro Livraria Acadêmica. S/D.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BUSSARELLO, Raulino. Dicionário Básico Latino – Português, 3ª edição, Editora da UFSC, Florianópolis, 1995

- MIAZZI, Maria Luiza Fernades. Introdução à Lingüística Românica. São Paulo, Cultrix.
- ELIA, Silvio. Preparação à Lingüística Românica: Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
- WILLIAMS, Edwin. B. Do Latim ao Português. Rio de Janeiro: Tempo Universitário. Rio de Janeiro, 6ª ed. 1994.

Ementário Pedagogia

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SERGIPANA

EMENTA:

História, Historiografia e História da Educação. História da Educação Geral. História da Educação Brasileira e Sergipana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira e GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- FREIRE, Felisbello. História de Sergipe. Brasília: UNB, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia. Brasil e Geral. São Paulo: Moderna, 2006.
- HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. Pensando a educação nos tempos modernos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.
- MANACORDA, Mário Alighieri. História da Educação. Da Antiguidade aos nossos dias. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FILOSOFIA E ÉTICA NA EDUCAÇÃO

EMENTA:

A origem da Filosofia. Entendimento da atividade filosófica ligada à educação. A finalidade da educação. Os filósofos e a educação. A ética e sua origem. Educação e Ética. Ética Profissional. Moral como objeto da ética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2007.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Cortez, 1994
- VASQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SINGER, Peter. Ética Prática. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- PILETTI, Claudino. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2004.
- GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2007.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

EMENTA:

A prática da leitura. Abordagem de relação entre leitura e escrita. A produção textual e os mecanismos de coesão e fatores de coerência. O texto argumentativo e sua estrutura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura. 8ª ed.. Campinas- São Paulo: Pontes, 2002.

- ZILBERMAN, Regina e Silva, Ezequiel Theodoro da (Org.). Leitura – perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 2003
- PLATÃO & FIORIN. Lições de texto. Leitura e redação. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2005.
- FARACO, Carlos Alberto e Cristóvão Tezza. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 1992
- ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- VIANA, Antônio Carlos. Roteiro de redação – lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA

EMENTA:

A constituição histórica da concepção de infância e de criança. Processos de socialização e representação da criança na sociedade atual. Criança e cidadania. Trabalho e brincadeira. Desnutrição e aprendizagem. Criança e produção cultural no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARIÈS, Phillipe. História Social da Criança e da Família. 2ed. Rio de Janeiro, LTC, 1981
- FREITAS, Marcos Cezar de. História Social da Infância no Brasil. 5ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- HEYWOOD, Colin. Uma História da Infância. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FARIA, A. L.G. Educação pré-escolar e cultura. Campinas:Editorada UNICAMP; São Paulo:Cortez, 2002.
- REDIN, Euclides. O Espaço e o Tempo da Criança: se der tempo a gente brinca! Porto Alegre:Mediação, 1998. Cadernos de Educação Infantil, v. 6, 85p.
- BRASIL, Ministério da Educação. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1995

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS INVESTIGATIVOS DA PESQUISA

EMENTA:

Conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura e compreensão e elaboração de textos acadêmicos (resumo, fichamento, resenha, artigo científico e monografia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GONÇALVES, Hortência de Abreu. Metodologia da pesquisa científica. S. Paulo: Avercamp, 2005.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 6.ª ed. Ver. ampl. São Paulo: Atlas, 2001.
- RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia científica. São Paulo: Avercamp, 2006: il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 1999
- LIMA, Monolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004
- RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para a eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2006

- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2002

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

EMENTA:

Caracterização e fatores determinantes do desenvolvimento durante as fases da vida humana; caracterização da aprendizagem: aprendizagem simples e complexa, aprendizagem verbal e social, a psicologia do fracasso escolar e a relação ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FALCÃO, Gerson M. Psicologia da Aprendizagem. S. Paulo, Ática, 2002.
- PILLETI, Nelson. Psicologia Educacional. S. Paulo, Ática, 2004.
- CORIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Ática, 1998.
- CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e Desenvolvimento Humano. Petropolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BIGGE, M. Teorias da Aprendizagem para Professores, S. Paulo, EPU, 1997.
- PILLETI, Nelson. Distúrbios da Aprendizagem. S. Paulo, Ática, 2002.
- TOURETTE, Catherine; et al. Introdução a Psicologia do Desenvolvimento. Petropolis: Vozes, 2009.
- BIAGGIO, Angela Maria Brasil. Psicologia do Desenvolvimento. Petropolis: Vozes, 2008.

TEORIAS DA EDUCAÇÃO

EMENTA:

Pensamento pedagógico na sociedade moderna e contemporânea. Teorias pedagógicas modernas e contemporâneas que se fazem presentes na atividade docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia, Geral e Brasil
- CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP. 2000
- BERTRAND, Teorias Contemporâneas da Educação. Horizontes Pedagógicos. Instituto Piaget. Lisboa. 1994
- GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BORDERIE, René de La. Os grandes nomes da educação. São Paulo. Loyola. 2005
- CASTRO, Cláudio Moura. Educação brasileira: consertos e remendos. Rio de Janeiro. Rocco. 1995
- LIBÂNEO, J. C. Democratização na escola pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo. Loyola. 2001
- SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados. 2001

DIDÁTICA E PRÁXIS PEDAGÓGICAS

EMENTA:

Introdução ao estudo da Didática; educação, didática e práxis pedagógica; o processo de ensino e suas relações; relação teoria-prática; a utilização de atividades interdisciplinares; determinantes da prática docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Rio de Janeiro: Cortez, 1994.
- COMENIUS. Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

- ALMEIDA, Malu. Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas. São Paulo: Alínea, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- HENGEMUHLE, Adelar. Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas. Petropolis: Vozes, 2008.
- CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2006.

FUNDAMENTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

EMENTA:

Correntes clássicas da teoria sociológica e antropológica e seus desdobramentos. Sociologia da ordem e Sociologia da crítica da ordem. O campo e objeto da Sociologia e da Antropologia. Cultura e Sociedade. Visão sócio-antropológica da sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática.
- MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria neves. Antropologia: Uma introdução. São Paulo: Atlas.
- LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOTTOMORE, Tom. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar.
- CASTRO, Anna Maria. Introdução ao Pensamento Sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado.
- COMTE, Auguste. Auguste Comte. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna.
- DAVIS, Kingsley Davis. A sociedade Humana. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I

EMENTA:

Aspectos práticos da interdisciplinaridade e suas possibilidades de interlocução entre os campos do saber vistos no período a fim de articular a teoria e a prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

DIREITO EDUCACIONAL

EMENTA:

O direito educacional: origem e evolução. O direito e suas interfaces com educação. Direito educacional constitucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- PEREIRA, Antônio Jorge da Silva. Direito Educacional. São Paulo: Quartier Latin, 2008.
- TRINDADE, André. Direito Educacional. São Paulo: Juruá, 2007.
- FERREIRA, Renata Tereza da Silva. Direito Educacional na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: LawBook, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MOTTA, Elias de Oliveira. Direito Educacional e Educação no Século XXI. São Paulo: UNESCO, 1997.

- DAVIES, Nicholas. Legislação Educacional Brasileira Básica. Rio de Janeiro: Cortez, 2004.

LINGUÍSTICA APLICADA A ALFABETIZAÇÃO

EMENTA:

Estudo acerca da estrutura e do funcionamento de uma língua; a relação entre a competência lingüística e o processo de alfabetização; a aquisição da escrita e as relações fonológicas; aspectos sociolingüísticos, psicolingüísticos e textuais no processo de alfabetização; a teoria lingüística e o processo de alfabetização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CLEMENTE, E. & KIRST, M. (org). Lingüística aplicada ao ensino de português. Porto Alegre:
- Mercado Aberto, 1987.
- COLOMER, T. & CAMPS, A. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Tradução de Fátima Murad.
- São Paulo: Artmed, 2002.
- GENOUVRIER, E. & PEYTARD, J. Lingüística e o ensino do português. Tradução de Rodolfo Ilari

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KLEIMAN, A. B. (org.). Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: Os
- significados do letramento: Uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. 3. ed.
- Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001
- _____. Concepções da escrita na escola e formação do professor. In: VALENTE, A. (org.)
- Aulas de português: perspectivas inovadoras. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

EMENTA:

O trabalho pedagógico na escola: concepção e organização. O trabalho coletivo como princípio educativo. Alternativas na organização do trabalho pedagógico escolar. Coordenação e orientação do processo de planejamento, acompanhamento e avaliação do ensino. Registro e documentação do trabalho pedagógico. Trabalho pedagógico e gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ÁLVARES, Manuel et al. O projeto educativo da escola. Trad. Daniel Angel Etcheverry Burguno. Porto Alegre: Artemed, 2004. (Coleção Inovação Educativa).
- LIBÂNEO, José Carlos; OLVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: política, estrutura e organização. São Paulo: Ed. Cortez, 2003. (Coleção Docência em Formação/Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BREWSTER, S., DAVIES P. & ROGERS, M. Skyline 1B. Oxford: Macmillan Education Limited, 2001.
- Longman Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. London: Longman, 2002.
- MURPHY, Raymond & NAYLOR, Helen. Essential Grammar in Use Supplementary (Exercises). Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

- VINCE, Michael. Essential Language Practice. London: Macmillan, 2000.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EMENTA:

Educação e Sociedade. A política educacional brasileira. Organização e Funcionamento da educação básica. Reformas de Ensino. A LDB. Questões Básicas: democratização do saber, autonomia da escola, qualidade de ensino. A Educação Básica em Sergipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SHIROMA, Eneida e outros. Política Educacional. São Paulo: Lamparina, 2007;
- MENEZES, João G. Carvalho. (Org.) Educação Básica: políticas, legislação e gestão. S. Paulo. Pioneira. Thomson Learning. 2004.
- ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil (1930-1973). 14ª ed. Petrópolis. RJ. Vozes. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DEMO, Pedro. A Nova LDB. Campinas: Papirus, 2000.
- LOPES, Eliane M. T. Filho, et al. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

TEORIAS DO CURRÍCULO

EMENTA:

Teorias sobre currículo. Currículo, ideologia e relações de poder. O campo do currículo no Brasil: origens desenvolvimento. Currículo na pós-modernidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MOREIRA, A. F. Barbosa (org.). Currículo, cultura e sociedade. 7. Ed. São Paulo. Cortez, 2002.
- _____. Currículos e programas no Brasil.. 14 ed. Campinas: Papirus, 2007.
- SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed., Belo Horizonte, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- COSTA, Marisa Vorraber (org.). O currículo nos limiares do contemporâneo. 4 ed. Rio de Janeiro, DP&A., 2005.
- GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, A. F. Barbosa (orgs.). Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo, Cortez, 2003.
- LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (orgs.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo, Cortez, 2002: incertezas e desafios. São Paulo, Cortez, 2003.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCNs/Ensino de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II

EMENTA:

Aspectos práticos da interdisciplinaridade e suas possibilidades de interlocução entre os campos do saber vistos no período a fim de articular a teoria e a prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

CULTURA BRASILEIRA E SERGIPANA

EMENTA:

Conceitos de Cultura. Encoculturação. Aculturação, etnocentrismo e Relativismo. Formação da cultura brasileira. Construção das identidades no Brasil. Manifestações da Cultura Brasileira. Política Nacional de Cultura. Cultura Sergipana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LARAIA, Roque dos Santos. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 2007
- RIBEIRO, Darci. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1999
- SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese da História da Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NAPOLITANO, Marcos. Cultura Brasileira: Utopia e massificação (1950-1980) 3Ed. Contexto, São Paulo 1980

REIS, José Carlos. As identidades do Brasil Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**EMENTA:**

Objetiva discutir as questões sobre aprendizagem, entender como as tecnologias da informação e comunicação (TIC) podem auxiliar o processo ensino- aprendizagem (presencial ou distância) e discutir as implicações do uso das TIC na Educação. Os alunos deverão, a partir da sua experiência de aprendizes, analisar como aprendem, como as TIC podem contribuir para a aprendizagem individual e como o processo ensino-aprendizagem (presencial ou a distância) pode ser auxiliado pelo uso das TIC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FERRETTI, Celso João. et al. Novas tecnologias trabalho e educação: um trabalho multidisciplinar. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- LEVY, Pierre. O que é o virtual. 7ª ed. São Paulo: Editora 34, 2005.
- VALENTE, José Armando. (Org.). O Computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas: Nied-Unicamp, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. 2 ed. Petrópolis, Vozes, 1993
- FREIRE, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- MORAN, José Manoel, MESETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação Pedagógica. Campinas, S. Paulo: Papirus, 2000.
- NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- POCHO, Claudia Lopes e outros. Tecnologia educacional descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**EMENTA:**

As funções da creche e da pré-escola enquanto instituições de atendimento e educação de crianças pequenas. A organização do cotidiano dentro das escolas de Educação Infantil. A construção de uma proposta pedagógica com enfoque na visão de desenvolvimento sócio-cultural. A importância de um trabalho juntamente com as famílias na promoção do direito das crianças à infância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FRIEDMANN, Adriana. Brincar, crescer, aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 2003.

- KRAMER, Sônia (Coord.) Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. 14º ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003.
- GARCIA, R. L. (Org.). Revisitando a pré-escola. São Paulo: Cortez, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRASIL. Ministério da Educação. SEF/DPE/COEDI. Referenciais Curriculares para Educação Infantil. Brasília, 2001.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2003.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

EMENTA:

O processo de aquisição e construção da leitura e da escrita; análise e estudo dos métodos de alfabetização; análise e estudo dos métodos de alfabetização; análise e produção de materiais didáticos para a alfabetização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KLEIMAN, A. B. (Org.) (1999) Os significados de letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas (SP): Mercado de Letras.
- SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2ed. Belo Horizonte – MG: Autêntica, 2001.
- STREET, B. (2006) Perspectivas interculturais sobre o letramento. In: Revista Filologia e Linguística portuguesa nº 8. São Paulo: FFLCH-USP/Humanitas.
- TFOUNI, L.V. (1997) Letramento e alfabetização. 2ed. São Paulo: Cortez Editora. (Questões da nossa época; v. 47)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 5ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- SILVA, A. da. (1991) Alfabetização: a escrita espontânea. São Paulo: Contexto.

ARTE-EDUCAÇÃO

EMENTA:

A Arte: seu significado e sua importância para a educação. A Arte com o elemento integrador dos componentes curriculares da educação básica. A arte como agente articulador da cognição e da psicomotricidade em espaços educacionais formais e não-formais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FERREIRA, Aurora. Arte, Tecnologia e Educação. São Paulo: Annablume, 2008.
- FRITZEN, Celdon. Educação e Arte. São Paulo: Papyrus, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae. Arte/Educação Contemporânea. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FUSARI, Maria F. de Rezende e. FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. Arte na Educação Escolar – Formação Geral. São Paulo: Cortez, 2003.
- PILLAR, Analice Dutra (ORG). Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Cortez, 2003.
- OSINSKI, Dulce. Arte, História e Ensino – Uma Trajetória. São Paulo: Cortez, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: LÍNGUA PORTUGUESA

EMENTA:

Observação da prática pedagógica na escola brasileira, especificamente em Sergipe. Vivência de experiências didáticas na escola de ensino fundamental e médio. Estágio orientado.

Apresentação de Relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARREIRO, Iraíde Marques Freitas & GEBRAN, Raimunda Abreu. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
- CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. 11ª ed. São Paulo: Papyrus, 2000 (Coleção Magistério).
- FAZENDA, Ivani Catarina A. et al. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 9ª ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2003 (Coleção Magistério e Trabalho Pedagógico).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GERALDI, J. W. (Org.) O texto em sala de aula: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1997.
- SILVA, Ezequiel Teodoro da. De olhos abertos: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1991 (Série Educação em Ação).
- ROJO, Roxane (Org). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000. (Coleção As Faces da Lingüística Aplicada).
- TARDELLI, Marlene Carboni. O ensino da língua materna: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Aprender e Ensinar com texto).

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III

EMENTA:

Aspectos práticos da interdisciplinaridade e suas possibilidades de interlocução entre os campos do saber vistos no período a fim de articular a teoria e a prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

EMENTA:

Perspectivas teórico-metodológicas do ensino da Língua Portuguesa. Parâmetros curriculares nacionais referentes à área de conhecimento: Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AMOR, Emília. Didática do Português: Fundamentos e metodologias. Lisboa: Vento Editora, 2002.
- MAROTE, I. T., D'Olim et FERRO, G. D'Olim Marote. Didática da Língua Portuguesa. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
- DIONISIO, A. P. et BECHARRA, M. A. O livro didático do Português: Múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lacerda, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KATO, M. (Org.). A concepção de escrita pela criança. Campinas: Papyrus, 1998.
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa / Secretaria da Educação Fundamental. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2000.
- TARDELLI, Marlene Carboni. O ensino da língua materna: interação em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Aprender e ensinar com textos).
- FAZENDA, Ivani. A didática interdisciplinar. Campinas: Papyrus, 1998.

BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

EMENTA:

Estudo e análise dos conteúdos e instrumentos que possibilitem o desenvolvimento e a operacionalização do ensino de Ciências Naturais. A análise crítica das condições práticas de cada escola. Propostas alternativas para o ensino das Ciências Naturais e sua integração com os demais conteúdos oferecidos pela escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DELIZOICOV, D. et alli. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez
- ASTOLFI, J. et al. A didática das ciências. Campinas, SP.: Papyrus, 1991
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares. Brasília: MEC/SEF, 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BORGES, M.R.R. Educação em ciências nas séries iniciais. Porto Alegre: Sagra Editora, 1998.
- NIDELCOFF, M.T. A Escola e a Compreensão da realidade. São Paulo. Editora Brasiliense, 1979.
- CORTELLA, M.S. A Escola e o Conhecimento. São Paulo, 2005.
- SOUSSAN, G. Como Ensinar Ciências Experimentais. BRASÍLIA, 2004.

BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DO ENSINO DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA

EMENTA:

Perspectivas teórico-metodológicas do ensino de História e Geografia. Parâmetros curriculares nacionais referentes às áreas de conhecimento: História e Geografia no Ensino Fundamental. Ensino-aprendizagem de Geografia e História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALESSANDRI, Ana Fani Carlos. Novos caminhos da geografia. 5 ed. S.Paulo: Contexto, 2005.
- _____. A geografia na sala de aula. 8 ed. S.Paulo: Contexto, 2006.
- CABRINE, Conceição (org.) O ensino da historia: revisão urgente. 5 ed. S.Paulo: Brasiliense, 2004.
- MENDONÇA, Francisco. Geografia e meio ambiente. 8 ed. S.Paulo:Contexto, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BORGES, Vavy Pacheco. O que é Historia? 2 ed. S.Paulo: Brasiliense, 2006.
- BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais de História e Geografia. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. MEC- DF
- SANTOS, Adelci Figueiredo e ANDRADE, José Augusto. Nova Geografia de Sergipe. Aracaju: SEED, UFS, 1998.

BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DO ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EMENTA:

História do atendimento a jovens e adultos e as especificidades dessa modalidade de ensino. Análise dos fundamentos políticos, econômicos e sociais da Educação de Jovens e Adultos. O enfoque interdisciplinar do EJA. Pressupostos pedagógicos e metodológicos da Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FREIRE, Paulo Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000
- MOURA, Maria da Glória Carvalho Educação de jovens e adultos: um olhar sobre a sua

trajetória histórica. Educarte, Curitiba, 2003

- SOARES, Leôncio, GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino (orgs). Diálogos na Educação de jovens e adultos. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GADOTTI, Moacir Educação de Jovens e Adultos: teoria, práticas e propostas. 9ª São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001
- GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação. São Paulo: Cortez, 2001
- MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. Trad. Isa Tavares. São Paulo Boitempo, 2005.
- PERONI, Vera Maria Vidal. Política Educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA:

Fundamentos da Educação Infantil frente ao Referencial Curricular Nacional. A expansão da educação infantil no Brasil e no mundo. A educação infantil em creches e pré-escolas do ponto de vista legal, um dever do Estado e um direito da criança. Tendências pedagógicas e a prática escolar: observação, organização e participação nas atividades de ensino. Técnicas e recursos de ensino. O estágio como oportunidade de observação, análise da realidade escolar, espaço de reflexão e redimensionamentos das experiências docentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABRAMOVICZ, Anete. Educação Infantil: Creches: atividades para crianças de zero a seis anos. 2ª ed. S.Paulo: Moderna, 1999.
- KRAMER, Sonia (Org.) Infância: fios e desafios da pesquisa. 8ª ed. Campinas: Papirus, 2005.
- RIZZO, Gilda. Educação Pré-Escolar. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986. Como se dá o processo de ensino e aprendizagem na pré-escolar. Rio de Janeiro: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.
- IMIDERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: Unidade teoria e prática. 5a. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR I

EMENTA:

Aspectos interdisciplinares na pesquisa educacional com apresentação e discussão de interesse dos componentes curriculares do período; apresentação de seminários pelos alunos abordando temas relacionados com a pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DO ENSINO DA MATEMÁTICA

EMENTA:

Concepções da Matemática, caracterização da área, o papel da Matemática na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. Conteúdos, métodos, planejamento e

avaliação. Concepções e perspectivas históricas e atuais para o ensino de matemática; a resolução de problemas como categoria pedagógica para o ensino de matemática; a linguagem matemática como instrumento de organização cognitiva; o ensino da aritmética, da geometria e da álgebra – perspectivas atuais; projetos pedagógicos para o ensino de matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SILVA, Mônica Soltau. **Clube de Matemática: jogos educativos**. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 2005.
- SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A Matemática na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DANTE, [Luiz Roberto](#). **Didática da Matemática na Pré-Escola**. São Paulo: Atica, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- PAIS, [Luiz](#) Carlos. **Didática da Matemática: uma Análise da Influência Francesa**. 2. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2002.
- CARRAHER, T. et al. **Na Vida Dez, na Escola Zero**. 12. ed. São Paulo. Cortez, 2001
- D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Editora Palas Athenas, 1997.
- FAYOL, M. A. **Criança e o Número**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. SP, Editora Cortez, 1996.
- KUWAIT, M. **Las Matematicas en primaria y secundaria en la decada de los 90**. 1986.
- ZASLAVSKY, Claudia. **Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS EDUCACIONAIS

EMENTA:

As competências profissionais para elaboração de projetos de ação; elaboração de projetos educacionais: valores fundamentais e o processo avaliativo; o Projeto Político Pedagógico: etapas para elaboração; A gestão participativa e os projetos educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- PADILHA, P.R. **Planejamento Dialógico: como construir o projeto político - pedagógico da escola**.- São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.
- MACHADO, N.J. **Educação: projetos e valores**. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.
- LIBÂNEO, J.C. (org). **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LIBÂNEO, J.C. (org). **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
- BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio**. Tradução Daniel Bueno. – 2.ed.-Porto Alegre: Artmed, 2008

GESTÃO EDUCACIONAL

EMENTA:

Administração em geral, objetos e estruturas administrativas aplicadas às instituições. Fundamentos filosóficos e sociológicos da escola. Projeto político-pedagógico. Gestão Educacional: perspectivas e novos espaços educativos. Sistema de gestão na escola. Gestão democrática da educação e na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FERREIRA, Carapeto Syria Nausa (org.) Gestão democrática da educação. 4ª ed. São Paulo, 2003.
- LIBÂNIO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1986 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).
- LIBÂNIO, José Carlos; João Ferreira de Oliveira; Mirza Seabra Toschi. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ACÚRCIO, Marina Rodrigues (coord.); Andrade, Rosamaria Colaes de. (org.) et al. A gestão da escola. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2004.
- COLOMBO, Sônia Simões (org.) et al. Gestão educacional – uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 4. ed. Goiânia; Editora Alternativa, 2001
- MARTINS, José do Prado. Administração escolar: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas, 1999.
- PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática na escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**EMENTA:**

História educacional dos surdos; aspectos linguísticos e legais da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS: parâmetros fonológicos; sistematização do léxico da morfologia e da sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; prática de LIBRAS: diálogos contextualizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MEC/SEESP. Língua Brasileira de Sinais.
- BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Secretaria de Educação Especial - SEESP. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2008.
- KOJIMA, Catarina Kiguti. Libras - Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento. São Paulo: Escala, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Alvorada, 2008.
- FELIPE, Tânia A. Libras com Contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

POLÍTICAS E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL**EMENTA:**

A Política Educacional no contexto das Políticas Públicas Nacionais: perspectivas, tendências e o papel do educador frente às políticas educacionais brasileiras. Aspectos conceituais e práticos do planejamento: metodologia, tipologia, função governamental e planejamento educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LIBÂNEO, José Carlos; OIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza SEABRA (org.). Educação escolar: política, estrutura e organização. São Paulo: Ed. Cortez, 2003. Coleção (Docência em Formação/Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

- MENEGOLLA, Maximiliano & SANT'ANNA Martins, Ilza. Por que planejar? Como planejar? Currículo – área – aula. 15 ed. RJ: Vozes, 2005.
- MOURA, Dácio G., BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. 2 ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2007.
- PERONI, Vera. Política educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 90. São Paulo: Xamã, 2003.
- PLANK, David. Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública. Porto Alegre: Artmed, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GANDIN, Danilo . & CRUZ, Carlos Henrique de Carvalho. Planejamento na sala de aula. 7 ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2007.
- Alvarez, Manuel ... etal. O projeto educativo da escola. Trad. Daniel Angel Etchehrverry Burguño – Porto Alegre: Artemed, 2004.
- PADILHA, A. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 7 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2007 (Guia Escola Cidadã, v. 7).
- ALVES, Nilda. Formação de professores. Pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2001.
- BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2001.
- GAMBOA, Sílvio Sanches. A globalização e os desafios da educação no limiar do novo século: um olhar desde a América Latina. São Paulo: Autores Associados, 2002.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

EMENTA:

Fundamentos da avaliação: evolução e enfoques. Funções da avaliação educacional. Processo de avaliação e as reformas nas décadas de oitenta e noventa. Aspectos legais da avaliação no Brasil segundo a LDB. Avaliação democrática e a construção da cidadania. Abordagens avaliativas no processo ensino aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem Escolar: estudos e preposições. 18ª edição – São Paulo Editora Cortez, 2006.
- AFONSO. A.J. Avaliação Educacional – Regulação e emancipação. 3 Ed. São Paulo. Editora Cortez. 2005.
- SANTOS, C.R dos (Orgs) Avaliação Educacional: U olhar sobre a sua prática. São Paulo: Avercamp, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- WEISZ, Telma, SANCHEZ, Ana, O dialogo entre o ensino e a aprendizagem. 2 ed. Editora Ática. São Paulo. 2003.
- Lima, Adriana de Oliveira, Avaliação escolar: Julgamento ou construção? Petrópolis – Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1994.
- DEMO, Pedro, Avaliação qualitativa. São Paul, 1998
- PERRENOUD, Philippe; trad. Patrícia Chittoni Ramos. Avaliação: da excelência a regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre ARTMED, 1999.
- Werneck, Hamilton. Prova, Provão, Camisa de Força da educação – uma critica aos sistemas de avaliação crivada de humor e propostas. Petrópolis – Rio de

Janeiro. Editora Vozes. 2004

- Diniz, T. Sistemas de avaliação de aprendizagem. São Paulo, Técnicos e científicos

PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

EMENTA:

Condições contemporâneas de formação do profissional da educação de nível médio. Fundamentos teóricos e metodológicos das disciplinas pedagógicas. Mecanismos de avaliação. Observação e participação nas atividades desenvolvidas em cursos pedagógicos. Preparação para o estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ASSUNÇÃO, M. Madalena. Magistério cotidiano, Porto Alegre, Artimed. 2002.
- LINHARES, Célia e LEAL, M^ª C. Formação de professores: uma crítica à Razão e a políticas Hegemônicas. Rio de Janeiro, DP e A, 2002.
- PIMENTA GARRIDO, Selma (org). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. S. Paulo, Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico – social dos conteúdos. S. Paulo, Loyola, 1986.
- PERRENOUD, P. A Profissionalização dos Formadores de professores. Porto Alegre, Artmed, 2003.
- PERRENOUD, P. A Prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS IV

EMENTA:

Aspectos práticos da interdisciplinaridade e suas possibilidades de interlocução entre os campos do saber vistos no período a fim de articular a teoria e a prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

EMENTA:

Introdução ao estudo do Planejamento educacional: condições e tendências. Diferentes níveis do planejamento educacional, relações conseqüências políticas, sociais e administrativas. Planejamento estratégico e participativo, origem, características e perspectivas. Planejamento e gestão escolar enfoque operacional: análise do plano nacional de Educação. Projeto Político Pedagógico e Plano de Desenvolvimento Escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LIBÂNEO, José Carlos; OIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza SEABRA (org.). Educação escolar: política, estrutura e organização. São Paulo: Ed. Cortez, 2003. Coleção (Docência em Formação/Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).
- MENEGOLLA, Maximiliano & SANT'ANNA Martins, Ilza. Por que planejar? Como planejar? Currículo – área – aula. 15 ed. RJ: Vozes, 2005.
- MOURA, Dácio G., BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento e

gestão de projetos educacionais. 2 ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GANDIN, Danilo . & CRUZ, Carlos Henrique de Carvalho. Planejamento na sala de aula. 7 ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2007.
- Alvarez, Manuel ... etal. O projeto educativo da escola. Trad. Daniel Angel Etchehrverry Burguño – Porto Alegre: Artemed, 2004.
- PADILHA, A. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 7 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2007 (Guia Escola Cidadã, v. 7).

BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EMENTA:

Fundamentos e Princípios da Educação Inclusiva, Percurso Histórico: da exclusão a segregação a inclusão, Fundamentos Legais da Inclusão, Construção da Cidadania das Pessoas com Necessidades Educativas Especiais, Caracterização da clientela da Educação Especial, Sistemas Educacionais Inclusivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores / Susan Stainback e William Stainback; trad. Magda França Lopes. – Porto Alegre: Artes Médicas Sul,1999.
- MITTLER, Peter. Educação Inclusiva contextos sociais / Peter Mittler; trad. Windyz Brazão Ferreira. – Porto Alegre: Artmed, 2003.
- MAZZOTA, Marcos J.S. Educação Especial no Brasil e políticas públicas. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MENDES, Alessandro A e COSTA, Kátia R. L. Um novo olhar sobre o autismo: A Educação de Autistas e a teoria da Modificabilidade Cognitiva. In: 2º Congresso Brasileiro Multiprofissional de Prevenção em Saúde e Educação da Criança. FEPE-UNIVERSIDADE POSITIVO (Junho de 2009/ Curitiba-PR);
- MENDES, Alessandro A. Educação Inclusiva e suas bases legais. In: II Seminário Educação, Comunicação, Inclusão e Interculturalidade., EDAPECI-UFS (Agosto de 2009/São Cristóvão-SE);
- O'REGAN, Fintan. Sobrevivendo e vencendo com necessidades educacionais especiais.-Porto Alegre:Artmed, 2007;
- FOUCAULT, Michel. História da Loucura. –São Paulo: Perspectiva, 2005;
- _____ . Os Anormais. – São Paulo: Martins Fontes, 2001;
- RAMOS, Rossana. Passos para Inclusão: Algumas orientações para o trabalho em classes regulares com crianças com necessidades especiais.- São Paulo: Cortez,2008;
- SOUZA, Rita de Cácia Santos. Educação Especial em Sergipe: uma trajetória de descaso, lutas, dores e conquistas. – Aracaju: Universidade Tiradentes. 2005;

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA:

Fundamentação: histórico e legislação. Fundamentos do desenvolvimento do estágio. Tendências pedagógicas e a prática escolar: observação, participação, gestão na escola. Técnicas e recursos de ensino. O estágio como oportunidade de observação e análise da realidade escolar, espaço de reflexão e troca de experiências docentes. Relatório de Estágio: sistematização, avaliação e redimensionamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARREIRO, Iráide Marques de F; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

- CUNHA, Maria Isabel da. O Bom Professor e sua prática. 13ª ed. Campinas: Papirus, 1989. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- PIMENTA, Selma Ganido. O Estágio Supervisionado na Formação de Professor: Unidade Teoria e Prática? 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- IMIDERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MANUAL DE NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (Org.). Faculdade Atlântico – FA, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.2008

SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR II

EMENTA:

Aspectos interdisciplinares na pesquisa educacional com apresentação e discussão de interesse dos componentes curriculares do período; apresentação de seminários pelos alunos abordando temas relacionados com a pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

PESQUISA EDUCACIONAL

EMENTA:

A pesquisa como instrumento de ação reflexiva, crítica e ética no processo de ensino-aprendizagem. Tipos de pesquisa, etapas da pesquisa científica. Procedimentos e técnicas da pesquisa educacional. Relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2002.
- RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia Científica São Paulo: Avercamp, 2006. 222p.
- LAVILLE, Chistian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. 340p.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. rev.ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 320p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001. 205p.
- BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é e como se faz. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2003. 156p.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de projetos de pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2003. 68p.
- _____. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2005.
- PAKER, Richard A.; REA, Louis M. Metodologia da pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000. 256p.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.333p.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

EMENTA:

Participação em atividades docentes através de oficinas das disciplinas pedagógicas. Elaboração de projeto para realização do Estágio Supervisionado das Disciplinas Pedagógicas dos cursos de Ensino Médio na modalidade normal e na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas que estejam previstos conhecimentos pedagógicos nas disciplinas. Estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BERTHOLOPICONEZ, Stela C. & CATARINA Ivani A. A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. São Paulo: Papyrus, 2005.
- CATARINA, Ivani A. Didática e Interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 2005.
- DERVAL, Juan. Aprender - Tradução de Jonas Pereira dos Santos. São Paulo: Papyrus, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- NAMO DE MELLO, Guiomar. Magistério de 1º Grau: da Competência Técnica ao Compromisso Político. São Paulo: Ed. Cortez, 1999.
- ROEGIERS, Xavier. Aprendizagem Integrada – Situações do Cotidiano Escolar. Porto Alegre: ArtMed, 2006

SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR III**EMENTA:**

Aspectos interdisciplinares na pesquisa educacional com apresentação e discussão de interesse dos componentes curriculares do período; apresentação de seminários pelos alunos abordando temas relacionados com a pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A critério da Coordenação do Curso e Docentes pelo fato da disciplina ter natureza prática.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**EMENTA:**

A pesquisa como instrumento de ação reflexiva, crítica e ética no processo de ensino-aprendizagem, levando em conta os espaços educativos escolares e não escolares. Tipos, níveis e planejamento da pesquisa científica. Diretrizes básicas, procedimentos e técnicas que estimulem a elaboração de artigos científicos, pautados em fundamentos epistemológicos educacionais e na prática pedagógica, considerando a realidade sócio-econômica a que se destinam.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2002.
- RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia Científica São Paulo: Avercamp, 2006. 222p.
- LAVILLE, Chistian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. 340p.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. rev.ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 320p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001. 205p.

- BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é e como se faz. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2003. 156p.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de projetos de pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2003. 68p.
- _____ . Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2005.
- PAKER, Richard A.; REA, Louis M. Metodologia da pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000. 256p.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.333p.

EDUCAÇÃO E TRABALHO

EMENTA:

Concepção de Trabalho. Relação entre Educação e Trabalho. A organização do trabalho na sociedade capitalista. Mudanças tecnológicas no mundo do trabalho e o papel da Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALBATROZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo. Brasilienses, 2002.
- FERRETTI, Celso João; et al. Novas tecnologias trabalho e educação: um trabalho multidisciplinar. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2003.
- CAMPOS, A. et al. Atlas da exclusão social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003. v.2

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- OLIVEIRA, Fátima Bayma de Oliveira. Pós Graduação Educação e mercado de trabalho
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A educação e a crise do capitalismo real. São Paulo. Cortez. 2000.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo. Cortez. 2002.
- BRANDÃO, Zaia. Entre questionários e entrevistas. In: Pesquisa em Educação: Conversas com pós – graduandos. Rio de Janeiro. Ed. PUC-Rio. São Paulo Editora Loyola. 2002

BASES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EMENTA:

A questão ambiental e a educação. Princípios e objetivos da EA. A educação como fator de defesa do patrimônio natural e cultural. Desenvolvimento sustentado. Conservação e valorização ambiental. Emergência do paradigma ambiental. O estudo do meio enquanto componente curricular no ensino de crianças. Análise das tendências em EA. Principais conferências sobre meio ambiente e diversidade. O papel das atividades práticas, no campo, em laboratório e nas aulas. A importância da diversificação na linguagem, em recursos didáticos e a sua aplicação no ensino de EA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. São Paulo: Gaia, 2004.
- GUERRA, Antonio Fernando; TAGLIEBER, José Erno (ORGS). Educação Ambiental: Fundamentos, Práticas e Desafios. São Paulo: UNIVALI, 2007.
- CASCINO, Fábio. Educação Ambiental: Princípios, História e Formação de Professores. São Paulo: Senac, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CURRIE, Karen Lois. Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na Prática. São Paulo: Papirus, 2005.

- CESAR, Constança Marcondes (ORG). Natureza, Cultura e Meio Ambiente. São Paulo: Alínea e Átomo, 2006.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. et al. Sociedade e Meio Ambiente: A Educação Ambiental em Debate. São Paulo: Cortez, 2000.
- MACHADO, Carlos José Saldanha. Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade. São Paulo: E-Papers, 2005.

LITERATURA INFANTO JUVENIL

EMENTA:

Literatura infanto-juvenil e a formação do leitor. A escola e a leitura. Classes sociais e literatura infanto-juvenil. Contos tradicionais e folclore infantil brasileiro. Poesia narrativa de autores contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COELHO, Nely Novaes. Literatura infantil: teoria, análise e didática. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: histórias e histórias. São Paulo: Ática, 2001.
- ZILBERMAN, Regina e SILVA e Ezequiel Theodoro da (Orgs.). Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ABRAMOVICH, Fany. Literatura infantil: gostosuras e bobices. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1997.
- ANDERSEN, Hans Christian. Contos. 2 ed. São Paulo: Paulus, 2002.
- BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise dos contos de fadas. 19 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- CALDERMATORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- CASCUDO, Câmara. Contos tradicionais do Brasil para crianças. São Paulo: Global, 2003.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2003.
- GRIMM, Jacob e GRIMM, Wilhelm. Contos de fada. São Paulo: Itatiaia, 2008.
- LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6 ed. São Paulo: Ática, 2000.
- LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Um Brasil para crianças. São Paulo: Global, 2001.
- LOBATO, Monteiro. O picapau amarelo. Rio de Janeiro: Globo, 2008.
- MACHADO, Ana Maria (Org.). Poesia das crianças. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- ROCHA, Ruth, MACHADO, Ana Maria e ROBATTO, Sônia. Meninos e meninas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- ROCHA, Ruth (Org.). Contos da escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- SALES, Herberto. Folclore vivo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- VERÍSSIMO, Luiz Fernando. O Santinho. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. 11 ed. São Paulo: Global, 2003

ASPECTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

EMENTA:

A biologia educacional e os pressupostos da educação; as bases biológicas do crescimento e do desenvolvimento humano; a dimensão neurobiológica e o processo ensino-aprendizagem; a educação para a saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SANTOS, Maria Ângela dos. Biologia Educacional. São Paulo: Ática, 1995.
- MOURA, Enio. Biologia Educacional. São Paulo: Moderna, 1996.
- BRASIL. Subsídios para a Construção da Política Nacional de Saúde Ambiental; Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- VALLA, Victor Vicente. Saúde e educação. Rio de Janeiro: DPGA, 2001.
- CONCEIÇÃO, José Augusto Nigro. Saúde escolar: a criança, a vida e a escola. São Paulo: Sarvier, 2001.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**EMENTA:**

Abordagem educacional para a pluralidade cultural e identitária; a relação entre os Parâmetros Curriculares e a pluralidade cultural; educação multicultural: práticas pedagógicas para a diversidade cultural, étnica, racial, sexual e identitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GONÇALVES, Marlene Fagundes. Educação Escolar - Identidade e Diversidade. São Paulo: Insular, 2003.
- CHALUH, Laura Noemi. Educação e Diversidade. São Paulo: Alínea, 2006.
- GONZALEZ, José Antônio Torres. Educação e Diversidade Cultural. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- VALENTE, Ana Lúcia. Educação e Diversidade Cultural - Paradoxos. São paulo: Moderna, 1999.
- GUSMÃO, Neusa M^a de. Diversidade, Cultura e Educação. São Paulo: Biruta, 2003.

RELAÇÕES HUMANAS**EMENTA:**

Fenômenos entre membros de um grupo. Métodos e Técnicas de solução de problemas humanos. Eficiência interpessoal e desempenho profissional. Fatores determinantes para a integração relacional. Mudança de atitudes e ética na construção das relações escolares. Liderança e líder.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FAGUNDES, Márcia Botelho. Quero ser do bem – Relações Humanas na Escola, Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- FRITZEN, Silvino José. Relações Humanas Interpessoais. 15^a edição. Petrópolis: Vozes, 2005.
- TIBA, Içami. Ensinar Aprendendo. Novos paradigmas na educação. São Paulo: Integre, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SOUZA, César. Você é o líder de sua vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.
- ARRUDA, Marcos. Humanizar o infra-humano. A formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Editora Vozes, Petrópolis, Rj, 2003.

DINÂMICA DE GRUPO**EMENTA:**

Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos. A dinâmica da comunicação nos pequenos grupos. Criatividade e Inovação. Liderança. Algumas contribuições teóricas para

a compreensão dos mecanismos de ação grupal operativos, psicodrama. Técnicas de dinâmicas de grupos aplicáveis em psicologia escolar e do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AFONSO, Maria Lucia Miranda. Oficinas em Dinâmica de Grupo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
- BARRETO, Maria Fernanda Mazziotti. Dinâmica de Grupo. Campinas: Alínea, 2004.
- ANDREOLA, Balduino Antônio. Dinâmica de Grupo. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- TIBA, Içami. Ensinar Aprendendo. Novos paradigmas na educação. São Paulo: Integrare, 2006.
- SOUZA, César. Você é o líder de sua vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.

PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES

EMENTA:

A figura do pedagogo como sujeito do desenvolvimento nas organizações. Educação, Trabalho e Tecnologia. A pedagogia nas organizações e o pedagogo organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- RIBEIRO, Amélia Escotto. Pedagogia Empresarial: A Atuação do Pedagogo na Empresa. 2003
- CHIAVENATTO, Idalberto. Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações. 2006
- THOMASON, Calvin C. Relações Humanas: Problemas e Casos no Trato das Pessoas. 1994

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- HAVARD BUSINESS ESSENTIALS. Contratando e Mantendo as Melhores Pessoas. 2003
- BRUCE, Anne. Como Motivar sua Equipe. 2006.
- ALMEIDA, Marcus Garcia de. Pedagogia Empresarial: Saberes, Práticas e Referências. 2006

TÓPICOS ESPECIAIS EM ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

EMENTA:

Avaliação física; aptidão física, saúde, qualidade e estilo de vida; aspectos cognitivos e sócio-afetivos da atividade física na promoção da vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOUCHARD, Claude; et all. Crescimento, Maturação e Atividade Física. São Paulo: Phorte Editora, 2009.
- GONÇALVES, Aguinaldo; VILARTA, Roberto. Qualidade de Vida e Atividade Física. São Paulo: Manole, 2004.
- NAHAS, Markus V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida. São Paulo: Midiograf, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- WEINECK, Jurgen. Atividade Física e Esporte - Para quê. São Paulo: Manole, 2003.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CIDADANIA

EMENTA:

Estado, democracia e cidadania. Gestão, trabalho e educação. Movimentos sociais, cidadania e educação. Processos de subjetivação e cidadania.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BENEVIDES, M.V. Cidadania e democracia. São Paulo: Lua Nova, CEDEC, n.33, 1994.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em Preto e Branco: discutindo as relações sociais. São Paulo: Ática, 2002.
- BUFFA, ARROYO e NOSELLA (orgs.). Educação e Cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 1987.
- COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. Cidadania para principiantes: a história dos direitos do homem. São Paulo: Ática, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FERREIRA FILHO, M. Comentários à Constituição Brasileira. São Paulo: Saraiva, 1998.
- LESBAUPIN, Ivo. Direitos humanos na perspectiva das classes populares. Petrópolis, Vozes: 1987.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO INDÍGENA**EMENTA:**

Pressupostos da educação indígena; processos de ensino-aprendizagem indígena e a implementação de currículos específicos - valorização e respeito da língua, identidade e ciência indígena; legislação específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AMARANTE, Elizabeth Aracy Rondon. Uma escola "Myky-iranxe". in A Questão da Educação Indígena. Ed Brasiliense – São Paulo. 1981.
- DUPRAT, Débora. O direito de ser índio e seu significado. in Porantim, ano XXVII, nº 231, Brasília: CIMI, 2000.
- PORTO ALEGRE, Maria Sylvania; MARIZ, M. e DANTAS, B.G. Documentos para a história indígena no Nordeste. São Paulo: NHII-USP/Fapesp, 1994.
- PUNTONI, Pedro. A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão do nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: Hucitec, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.) História dos índios no Brasil. 2. ed., São Paulo: Cia. Das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura/FAPESP, 1992.
- GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. A educação escolar indígena no plano nacional de educação. Subsídio para o I Encontro Nacional de Coordenadores de Projetos na Área da Educação Indígena, Comitê Nacional de Educação Escolar Indígena/MEC, Brasília, 1997.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO NO CAMPO**EMENTA:**

Tendências do ensino no campo. Construção e execução de propostas alternativas de ensino baseados na leitura e interpretação do espaço rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARTINS, Aracy Alves; ROCHA, Maria Izabel. Educação do Campo. São Paulo: Autentica, 2009.
- ALVES, Gilberto Luiz. Educação no Campo - Educação Contemporânea. São Paulo: Autores Associados, 2009.
- SOUZA, Maria Antônia de. Educação do Campo. Petrópolis: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CALDART, Roseli Salete; et al. Por uma Educação do Campo. Petropolis: Vozes, 2006.
- THERRIEN, J; et al. Educação e Escola no Campo. São Paulo: Papyrus, 2003.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO QUILOMBOLA

EMENTA:

Tendências do ensino em comunidades quilombolas. Construção e execução de propostas alternativas de ensino baseados na leitura e interpretação do espaço quilombola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. Territórios das comunidades remanescentes de antigos quilombos no Brasil. Brasília: Edição do Autor, 1999.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- MOURA, Gloria. Ritmo e Ancestralidade na força dos tambores negros: o currículo invisível da festa. Tese de doutorado. São Paulo: USP, 1997.
- _____. Uma história do povo Kalunga. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 2001.
- _____. A educação e as comunidades remanescentes de quilombos. In: Revista Palmares em Ação, Brasília, Ano I, n. 1, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GOMES, F. Quilombos e mocambos: camponeses negros e a experiência do protesto coletivo no Brasil escravista. In: UNB. Centro de Educação à Distância. Educação Africanidades Brasil. Brasília: UnB/CEAD, 2006.
- SISS, Ahyas. Afro-brasileiros, cotas e ação afirmativa: razões históricas. Rio de Janeiro: Quartet; Niterói: PENESB, 2003.

INTRODUÇÃO A PSICOPEDAGOGIA

EMENTA:

Historiografia da Psicomotricidade; fundamentos teóricos da psicomotricidade; observação e avaliação do desenvolvimento psicomotor; distúrbios psicomotores; prática, avaliação e intervenção psicomotora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COSTA, Auredite Cardoso. Psicopedagogia e Psicomotricidade. Petropolis: Vozes, 2003.
- ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Teoria e Prática em Psicomotricidade. São Paulo: WAK, 2006.
- FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade. São Paulo: WAK, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NICOLA, Monica. Psicomotricidade - Manual Básico. São Paulo: Revinter, 2004.
- ALVES, Fatima. Como Aplicar a Psicomotricidade. São Paulo: WAK, 2007.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

EMENTA:

As atividades complementares são tidas como práticas acadêmicas que visam a aproximação do aluno com a realidade profissional, tornando-se as mesmas como fontes enriquecedoras deste aspecto, como também aprimoramento da formação acadêmica.

